

CONHECIMENTO

&

PESQUISA

Ligiana Clemente do Carmo Damiano
Eliana Maria Garcia
Thais Cristiane Campos de Moraes





**Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Divisão de Biblioteca
Departamento de Economia, Administração e Sociologia**

LES 0216 – Conhecimento e Pesquisa

**Ligiana Clemente do Carmo Damiano
Eliana Maria Garcia
Thais Cristiane Campos de Moraes**

**Piracicaba
Divisão de Biblioteca
2016**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
DIVISÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - DIBD/ESALQ/USP

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
LES 0216 - Conhecimento e Pesquisa / Ligiana Clemente do Carmo Damiano, Eliana
Maria Garcia e Thais Cristiane Campos de Moraes. - - Piracicaba: ESALQ - Divisão de
Biblioteca, 2016.
67 p. : il.

Bibliografia.
ISBN: 978-85-98316-12-3

1. Editoração 2. Metodologia científica 3. Normalização da documentação 4. Pesquisa
bibliográfica 5. Redação I. Damiano, L. C. do C. II. Garcia, E. M. III. Moraes, T. C. C. de
IV. Divisão de Biblioteca V. Título

CDD 808.066
E74L

APRESENTAÇÃO

A partir do segundo semestre de 2016 tem início a disciplina **LES 0216 - Conhecimento e Pesquisa**, ministrada aos alunos do curso de Engenharia Agrônômica da ESALQ/USP de forma obrigatória, com compartilhamento da infraestrutura de serviços, equipamentos e equipe qualificados para capacitação dos alunos nos temas relacionados à pesquisa bibliográfica e escrita científica.

Desta forma, estabelece-se esta disciplina através da parceria Biblioteca – Docente, apresentando-se como uma oportunidade facilitadora para atender às demandas dos cursos de graduação do campus.

Em janeiro de 2015 a proposta de criação desta nova disciplina foi apresentada pela chefia da Divisão de Biblioteca, Marcia Regina Migliorato Saad, à coordenação do curso de Engenharia Agrônômica, Prof. José Otávio Machado Menten.

Em seguida, ocorreram as primeiras tratativas entre os docentes responsáveis pelo desenvolvimento da ementa, Prof. Antônio Ribeiro de Almeida Junior e Profa. Maria Elisa de Paula Eduardo Garavello, e as bibliotecárias Eliana Maria Garcia e Ligiana Clemente do Carmo Damiano, que deram prosseguimento ao processo de oficialização da disciplina junto à Comissão de Graduação da ESALQ, compondo a equipe responsável em 2016, a saber:

Docentes:

- Antonio Ribeiro de Almeida Junior - almeidaj@usp.br
- Maria Elisa de Paula Eduardo Garavello - mepegara@usp.br

Bibliotecárias:

- Ligiana Clemente do Carmo Damiano - ligiana@usp.br
- Eliana Maria Garcia - emgarcia@usp.br
- Thais Cristiane Campos de Moraes - tcmoraes@usp.br

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
1.1	Objetivos gerais.....	7
1.2	Objetivos específicos.....	7
1.3	Justificativa.....	7
1.4	Estrutura do curso.....	8
1.5	Conteúdo programático.....	9
1.5.1	Avaliações.....	16
2	SITES EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS.....	17
2.1	Google Acadêmico.....	19
2.2	Buscador Coruja.....	21
3	PESQUISA BIBLIOGRÁFICA.....	21
3.1	Diferença entre buscar e pesquisar.....	21
3.2	Fases da pesquisa bibliográfica.....	21
3.3	Classificação da pesquisa.....	22
4	BASES DE DADOS DE ACESSO LIVRE.....	23
4.1	USP: Portal de Busca Integrada.....	23
4.2	Portal de Livros Abertos da USP.....	24
4.3	Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos.....	24
4.4	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP.....	24
4.5	Outras Dissertações e Teses.....	25
4.6	UNESP: Parthenon.....	25
4.7	UNICAMP: Acervus.....	25
5	TRABALHOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS.....	27
5.1	Artigo Científico.....	27
5.2	Pôster técnico-científico.....	27
5.3	Trabalho Didático.....	27
5.4	Trabalho de Conclusão de Curso.....	28
5.5	Estrutura do Trabalho Científico.....	28
6	DIREITOS AUTORAIS E PLÁGIO.....	39
6.1	Direito de Propriedade Intelectual.....	39
6.2	Direito Autoral.....	39
6.3	Plágio.....	40

6.3.1	Ferramentas de detecção de plágio.....	40
6.4	Creative Commons.....	41
6.5	Currículo Lattes.....	41
6.6	SciELO.....	42
6.7	SciELO Books.....	43
7	LÓGICA BOOLEANA.....	45
7.1	Operadores AND, OR, NOT.....	45
8	BASES DE DADOS DE ACESSO RESTRITO.....	47
8.1	SIBiNet.....	47
8.1.1	Revistas eletrônicas.....	47
8.1.2	Livros eletrônicos (e-books).....	48
8.2	Portal de Periódicos da CAPES.....	48
8.2.1	Web of Science.....	49
8.2.2	SCOPUS.....	49
8.2.3	Science Direct.....	49
8.2.4	JSTOR.....	50
8.2.5	CABI Compendia.....	50
8.3	Serviço Virtual Private Network (VPN).....	51
8.4	Serviço de Wi-Fi (Rede Eduroam).....	51
9	REFERÊNCIAS.....	53
9.1	Citações.....	56
9.2	Folha de Estilo.....	58
9.3	Ferramentas para gerenciar referências.....	58
9.3.1	Mecanismo Online para Referências – MORE.....	58
9.3.2	EndNote Basic.....	59
10	OUTROS SERVIÇOS E PRODUTOS DA BIBLIOTECA.....	61
10.1	Visitas orientadas.....	61
10.2	Empréstimo Unificado.....	61
10.3	Empréstimo entre Bibliotecas – EEB.....	62
10.4	Comutação Bibliográfica – COMUT.....	62
10.5	Cópias.....	63
10.6	ISBN (Número Padrão Internacional de Livros).....	63
10.7	ISSN (Número Internacional Normalizado para Publicações Periódicas	63
	BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	65

1 INTRODUÇÃO

Este programa fundamenta-se nas experiências de capacitação de usuários, em sintonia com a missão da Biblioteca de "promover o acesso e incentivar o uso e a geração da informação, contribuindo para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão em todas as áreas do conhecimento, com a utilização eficaz dos recursos públicos".

1.1 Objetivos gerais

- Criar instrumentos, ações, procedimentos e formalizar a capacitação do aluno dentro de critérios de pesquisa que assegurem qualidade, rapidez e eficácia no acesso à informação;
- Desenvolver noções do conhecimento científico e apresentar as principais fontes de informação científica por meio de treinamento em técnicas de busca e seleção, com ênfase na estrutura do trabalho científico.

1.2 Objetivos específicos

Ao término da disciplina espera-se capacitar efetivamente os alunos do curso de Engenharia Agrônômica da ESALQ/USP em relação às suas demandas de pesquisa bibliográfica e técnicas de escrita científica, para que estejam aptos a:

- Conhecer as principais ferramentas de busca de informação científica na área de Ciências Agrárias;
- Demonstrar capacidade de análise crítica e síntese de textos;
- Conhecer as principais normas para citações e referências bibliográficas;
- Redigir resumos e trabalhos acadêmicos.

1.3 Justificativa

O grande número de fontes de informação disponíveis para pesquisa e suas peculiaridades exigem dos pesquisadores e profissionais da informação uma postura de constante adequação e seleção das mais relevantes, para que o conhecimento seja rapidamente assimilado em meio às inúmeras opções.

Neste sentido, é imprescindível demonstrar aos alunos os atalhos que facilitem o acesso à informação, aumentando o uso das bases de dados e serviços de informação assinados pela Universidade de São Paulo e apoiando seu desempenho acadêmico.

Esta disciplina justifica-se na medida em que a equipe da DIBD se propõe a adequar seus programas de capacitação no uso destes recursos de informação, de acordo com cada público-alvo.

1.4 Estrutura do curso

O quadro abaixo ilustra a forma como a disciplina está estruturada:



Busca – para as buscas serão utilizadas as fontes de informação disponíveis;

Seleção – a seleção será baseada nos assuntos determinados pelos responsáveis pela disciplina;

Leitura e Análise Crítica – a leitura crítica será feita de forma individual e/ou conjunta em classe chamando a atenção em relação à estrutura do trabalho, informações essenciais, incluindo-se as tabelas e figuras;

Síntese e Redação do Resumo – a habilidade de síntese e redação do resumo será treinada a partir de atividade individual e/ou conjunta;

Seminário – serão apresentados os recursos de pesquisa utilizados a partir dos temas sugeridos pelos professores.

1.5 Conteúdo programático

O Programa da Disciplina LES 0216 – Conhecimento e Pesquisa segue uma sequência lógica, desde a apresentação das fontes disponíveis até o desenvolvimento do trabalho científico, cuja trajetória torna-se mais complexa ao longo do semestre.

Aula	Dia	TURMA 1 (Quarta-feira) - 08h00 às 09h50	Equipe
01	03/08	<ul style="list-style-type: none"> Programação dos docentes responsáveis para apresentação da equipe da Divisão de Biblioteca e estrutura do curso. <ul style="list-style-type: none"> ➤ O que é metodologia científica – Alex Carvalho <p>CARVALHO, A.M. et al. Aprendendo metodologia científica: uma orientação para os alunos da graduação. 3. ed. São Paulo: O Nome da Rosa, 2001. 122 p.</p>	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
02	10/08	<ul style="list-style-type: none"> Programação dos docentes responsáveis <ul style="list-style-type: none"> ➤ A construção do saber científico: algumas posições – Maria Cecília M. Carvalho <p>CARVALHO, M.C.M. (Org.). Construindo o saber: metodologia científica; fundamentos e técnicas. 18. ed. Campinas: Papyrus, 2007. 175 p.</p>	Antonio Maria Elisa
03	17/08	<ul style="list-style-type: none"> Programação dos docentes responsáveis <ul style="list-style-type: none"> ➤ Ciência e tradição: a régua e o compasso – Maria Conceição Xavier de Almeida <p>ALMEIDA, M.C.X. de. Ciência e tradição: a régua e o compasso. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ETNOMATEMÁTICA, 2., Natal, 2004. Anais... Natal: UFRN, 2004. v. 1, p. 129-135.</p>	Antonio Maria Elisa
04	24/08	<ul style="list-style-type: none"> Programação dos docentes responsáveis <ul style="list-style-type: none"> ➤ O processo de pesquisa e os enfoques quantitativo e qualitativo: rumo a um modelo integral – Roberto Hernández Sampieri, Carlos Fernández Collado e Pilar Baptista Lucio <p>SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, P.B. Metodologia de pesquisa. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 583 p.</p>	Antonio Maria Elisa
05	31/08	<ul style="list-style-type: none"> Programação dos docentes responsáveis <ul style="list-style-type: none"> ➤ O processo de pesquisa e os enfoques quantitativo e qualitativo: rumo a um modelo integral – Roberto Hernández Sampieri, Carlos Fernández Collado e Pilar Baptista Lucio <p>SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, P.B. Metodologia de pesquisa. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 583 p.</p>	Antonio Maria Elisa
06	14/09	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação escrita. 	Antonio Maria Elisa
07	21/09	<ul style="list-style-type: none"> Sites em Ciências Agrárias – EMBRAPA - Bases de Dados da Pesquisa Agropecuária, HFBrasil, CEPEA, AGRIANUAL, ANUALPEC, AGRICOLA (NAL), AGRIS (FAO), etc. Do you speak Google? Busca avançada no Google acadêmico e outras aplicações. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais

08	28/09	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa bibliográfica: O que, Por que e Como? • Apresentação das Bases de Dados de <u>acesso livre</u>, suas peculiaridades e abrangência para recuperação da informação: <ul style="list-style-type: none"> ➢ Portal de Busca Integrada ➢ Portal de Livros Abertos da USP ➢ Bibliotecas Digitais de Teses, Dissertações e Trabalhos Acadêmicos • Exercício. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
09	05/10	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do artigo científico (ABNT – NBR 6022 – 2003) • Direitos autorais e plágio • Currículo Lattes • Apresentação das Bases de Dados de <u>acesso livre</u>, suas peculiaridades e abrangência para recuperação da informação: <ul style="list-style-type: none"> ➢ Portais SciELO (e-books e revistas eletrônicas) • Exercício. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
10	19/10	<ul style="list-style-type: none"> • Operadores Booleanos (AND, OR, NOT); • Apresentação das Bases de Dados de <u>acesso restrito</u>, suas peculiaridades e abrangência para recuperação da informação: <ul style="list-style-type: none"> ➢ SIBiNet (revistas eletrônicas e e-books) e Portal CAPES <ul style="list-style-type: none"> ✓ Web of Science ✓ Science Direct ✓ SCOPUS ✓ JSTOR • Exercício. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
11	26/10	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação das Bases de dados de <u>acesso restrito</u>, suas peculiaridades e abrangência para recuperação da informação: <ul style="list-style-type: none"> ➢ CAB Compendia • Elaboração de trabalhos técnico-científicos: <ul style="list-style-type: none"> ➢ Citações ➢ Referências • Folha de estilo. • Exercícios. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
12	09/11	<ul style="list-style-type: none"> • Mecanismo Online para Referências – MORE • EndNote Basic: <ul style="list-style-type: none"> ➢ Introdução e explicação das funções do software ➢ Apresentação do manual do usuário • Exercício. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
13	16/11	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
14	23/11	<ul style="list-style-type: none"> • Seminários para apresentação dos recursos de pesquisa acadêmica utilizados para levantamentos bibliográficos a partir dos temas sugeridos pelos professores. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
15	30/11	<ul style="list-style-type: none"> • Seminários para apresentação dos recursos de pesquisa acadêmica utilizados para levantamentos bibliográficos a partir dos temas sugeridos pelos professores. • Entrega dos trabalhos finais. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais

Aula	Dia	TURMA 2 (Quinta-feira) - 16h00 às 17h50	Equipe
01	04/08	<ul style="list-style-type: none"> • Programação dos docentes responsáveis para apresentação da equipe da Divisão de Biblioteca e estrutura do curso. <ul style="list-style-type: none"> ➢ O que é metodologia científica – Alex Carvalho <p>CARVALHO, A.M. et al. Aprendendo metodologia científica: uma orientação para os alunos da graduação. 3. ed. São Paulo: O Nome da Rosa, 2001. 122 p.</p>	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
02	11/08	<ul style="list-style-type: none"> • Programação dos docentes responsáveis <ul style="list-style-type: none"> ➢ A construção do saber científico: algumas posições – Maria Cecília M. Carvalho <p>CARVALHO, M.C.M. (Org.). Construindo o saber: metodologia científica; fundamentos e técnicas. 18. ed. Campinas: Papirus, 2007. 175 p.</p>	Antonio Maria Elisa
03	18/08	<ul style="list-style-type: none"> • Programação dos docentes responsáveis <ul style="list-style-type: none"> ➢ Ciência e tradição: a régua e o compasso – Maria Conceição Xavier de Almeida <p>ALMEIDA, M.C.X. de. Ciência e tradição: a régua e o compasso. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ETNOMATEMÁTICA, 2., Natal, 2004. Anais... Natal: UFRN, 2004. v. 1, p. 129-135.</p>	Antonio Maria Elisa
04	25/08	<ul style="list-style-type: none"> • Programação dos docentes responsáveis <ul style="list-style-type: none"> ➢ O processo de pesquisa e os enfoques quantitativo e qualitativo: rumo a um modelo integral – Roberto Hernández Sampieri, Carlos Fernández Collado e Pilar Baptista Lucio <p>SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, P.B. Metodologia de pesquisa. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 583 p.</p>	Antonio Maria Elisa
05	01/09	<ul style="list-style-type: none"> • Programação dos docentes responsáveis <ul style="list-style-type: none"> ➢ O processo de pesquisa e os enfoques quantitativo e qualitativo: rumo a um modelo integral – Roberto Hernández Sampieri, Carlos Fernández Collado e Pilar Baptista Lucio <p>SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, P.B. Metodologia de pesquisa. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 583 p.</p>	Antonio Maria Elisa
06	15/09	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita. 	Antonio Maria Elisa
07	22/09	<ul style="list-style-type: none"> • Sites em Ciências Agrárias – EMBRAPA - Bases de Dados da Pesquisa Agropecuária, HFBrazil, CEPEA, AGRIANUAL, ANUALPEC, AGRICOLA (NAL), AGRIS (FAO), etc. • <i>Do you speak Google?</i> Busca avançada no Google acadêmico e outras aplicações. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
08	29/09	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa bibliográfica: O que, Por que e Como? • Apresentação das Bases de Dados de <u>acesso livre</u>, suas peculiaridades e abrangência para recuperação da informação: <ul style="list-style-type: none"> ➢ Portal de Busca Integrada ➢ Portal de Livros Abertos da USP ➢ Bibliotecas Digitais de Teses, Dissertações e Trabalhos Acadêmicos • Exercício. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais

09	06/10	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do artigo científico (ABNT – NBR 6022 – 2003) • Direitos autorais e plágio • Currículo Lattes • Apresentação das Bases de Dados de <u>acesso livre</u>, suas peculiaridades e abrangência para recuperação da informação: <ul style="list-style-type: none"> ➢ Portais SciELO (e-books e revistas eletrônicas) • Exercício. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
10	13/10	<ul style="list-style-type: none"> • Operadores Booleanos (AND, OR, NOT); • Apresentação das Bases de Dados de <u>acesso restrito</u>, suas peculiaridades e abrangência para recuperação da informação: <ul style="list-style-type: none"> ➢ SIBiNet (revistas eletrônicas e e-books) e Portal CAPES <ul style="list-style-type: none"> ✓ Web of Science ✓ Science Direct ✓ SCOPUS ✓ JSTOR • Exercício. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
11	20/10	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação das Bases de dados de <u>acesso restrito</u>, suas peculiaridades e abrangência para recuperação da informação: <ul style="list-style-type: none"> ➢ CAB Compendia • Elaboração de trabalhos técnico-científicos: <ul style="list-style-type: none"> ➢ Citações ➢ Referências • Folha de estilo. • Exercícios. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
12	27/10	<ul style="list-style-type: none"> • Mecanismo Online para Referências – MORE • EndNote Basic: <ul style="list-style-type: none"> ➢ Introdução e explicação das funções do software ➢ Apresentação do manual do usuário • Exercício. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
13	03/11	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
14	10/11	<ul style="list-style-type: none"> • Seminários para apresentação dos recursos de pesquisa acadêmica utilizados para levantamentos bibliográficos a partir dos temas sugeridos pelos professores. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
15	17/11	<ul style="list-style-type: none"> • Seminários para apresentação dos recursos de pesquisa acadêmica utilizados para levantamentos bibliográficos a partir dos temas sugeridos pelos professores. • Entrega dos trabalhos finais. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
Aula	Dia	TURMA 3 (Sexta-feira) - 14h00 às 15h50	Equipe
01	05/08	<ul style="list-style-type: none"> • Programação dos docentes responsáveis para apresentação da equipe da Divisão de Biblioteca e estrutura do curso. <ul style="list-style-type: none"> ➢ O que é metodologia científica – Alex Carvalho <p>CARVALHO, A.M. et al. Aprendendo metodologia científica: uma orientação para os alunos da graduação. 3. ed. São Paulo: O Nome da Rosa, 2001. 122 p.</p>	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais

02	12/08	<ul style="list-style-type: none"> • Programação dos docentes responsáveis <ul style="list-style-type: none"> ➤ A construção do saber científico: algumas posições – Maria Cecília M. Carvalho <p>CARVALHO, M.C.M. (Org.). Construindo o saber: metodologia científica; fundamentos e técnicas. 18. ed. Campinas: Papirus, 2007. 175 p.</p>	Antonio Maria Elisa
03	19/08	<ul style="list-style-type: none"> • Programação dos docentes responsáveis <ul style="list-style-type: none"> ➤ Ciência e tradição: a régua e o compasso – Maria Conceição Xavier de Almeida <p>ALMEIDA, M.C.X. de. Ciência e tradição: a régua e o compasso. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ETNOMATEMÁTICA, 2., Natal, 2004. Anais... Natal: UFRN, 2004. v. 1, p. 129-135.</p>	Antonio Maria Elisa
04	26/08	<ul style="list-style-type: none"> • Programação dos docentes responsáveis <ul style="list-style-type: none"> ➤ O processo de pesquisa e os enfoques quantitativo e qualitativo: rumo a um modelo integral – Roberto Hernández Sampieri, Carlos Fernández Collado e Pilar Baptista Lucio <p>SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, P.B. Metodologia de pesquisa. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 583 p.</p>	Antonio Maria Elisa
05	02/09	<ul style="list-style-type: none"> • Programação dos docentes responsáveis <ul style="list-style-type: none"> ➤ O processo de pesquisa e os enfoques quantitativo e qualitativo: rumo a um modelo integral – Roberto Hernández Sampieri, Carlos Fernández Collado e Pilar Baptista Lucio <p>SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, P.B. Metodologia de pesquisa. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 583 p.</p>	Antonio Maria Elisa
06	16/09	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita. 	Antonio Maria Elisa
07	23/09	<ul style="list-style-type: none"> • Sites em Ciências Agrárias – EMBRAPA - Bases de Dados da Pesquisa Agropecuária, HFBrasil, CEPEA, AGRIANUAL, ANUALPEC, AGRICOLA (NAL), AGRIS (FAO), etc. • Do you speak Google? Busca avançada no Google acadêmico e outras aplicações. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
08	30/09	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa bibliográfica: O que, Por que e Como? • Apresentação das Bases de Dados de <u>acesso livre</u>, suas peculiaridades e abrangência para recuperação da informação: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Portal de Busca Integrada ➤ Portal de Livros Abertos da USP ➤ Bibliotecas Digitais de Teses, Dissertações e Trabalhos Acadêmicos • Exercício. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
09	07/10	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do artigo científico (ABNT – NBR 6022 – 2003) • Direitos autorais e plágio • Currículo Lattes • Apresentação das Bases de Dados de <u>acesso livre</u>, suas peculiaridades e abrangência para recuperação da informação: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Portais SciELO (e-books e revistas eletrônicas) • Exercício. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais

10	14/10	<ul style="list-style-type: none"> Operadores Booleanos (AND, OR, NOT); Apresentação das Bases de Dados de <u>acesso restrito</u>, suas peculiaridades e abrangência para recuperação da informação: <ul style="list-style-type: none"> SIBiNet (revistas eletrônicas e e-books) e Portal CAPES <ul style="list-style-type: none"> ✓ Web of Science ✓ Science Direct ✓ SCOPUS ✓ JSTOR Exercício. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
11	21/10	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação das Bases de dados de <u>acesso restrito</u>, suas peculiaridades e abrangência para recuperação da informação: <ul style="list-style-type: none"> CAB Compendia Elaboração de trabalhos técnico-científicos: <ul style="list-style-type: none"> Citações Referências Folha de estilo. Exercícios. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
12	04/11	<ul style="list-style-type: none"> Mecanismo Online para Referências – MORE EndNote Basic: <ul style="list-style-type: none"> Introdução e explicação das funções do software Apresentação do manual do usuário Exercício. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
13	11/11	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação escrita. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
14	18/11	<ul style="list-style-type: none"> Seminários para apresentação dos recursos de pesquisa acadêmica utilizados para levantamentos bibliográficos a partir dos temas sugeridos pelos professores. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
15	25/11	<ul style="list-style-type: none"> Seminários para apresentação dos recursos de pesquisa acadêmica utilizados para levantamentos bibliográficos a partir dos temas sugeridos pelos professores. Entrega dos trabalhos finais. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
Aula	Dia	TURMA 4 (Sexta-feira) - 16h00 às 17h50	Equipe
01	05/08	<ul style="list-style-type: none"> Programação dos docentes responsáveis para apresentação da equipe da Divisão de Biblioteca e estrutura do curso. <ul style="list-style-type: none"> O que é metodologia científica – Alex Carvalho <p>CARVALHO, A.M. et al. Aprendendo metodologia científica: uma orientação para os alunos da graduação. 3. ed. São Paulo: O Nome da Rosa, 2001. 122 p.</p>	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
02	12/08	<ul style="list-style-type: none"> Programação dos docentes responsáveis <ul style="list-style-type: none"> A construção do saber científico: algumas posições – Maria Cecília M. Carvalho <p>CARVALHO, M.C.M. (Org.). Construindo o saber: metodologia científica; fundamentos e técnicas. 18. ed. Campinas: Papyrus, 2007. 175 p.</p>	Antonio Maria Elisa

03	19/08	<ul style="list-style-type: none"> • Programação dos docentes responsáveis <ul style="list-style-type: none"> ➤ Ciência e tradição: a régua e o compasso – Maria Conceição Xavier de Almeida <p>ALMEIDA, M.C.X. de. Ciência e tradição: a régua e o compasso. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ETNOMATEMÁTICA, 2., Natal, 2004. Anais... Natal: UFRN, 2004. v. 1, p. 129-135.</p>	Antonio Maria Elisa
04	26/08	<ul style="list-style-type: none"> • Programação dos docentes responsáveis <ul style="list-style-type: none"> ➤ O processo de pesquisa e os enfoques quantitativo e qualitativo: rumo a um modelo integral – Roberto Hernández Sampieri, Carlos Fernández Collado e Pilar Baptista Lucio <p>SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, P.B. Metodologia de pesquisa. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 583 p.</p>	Antonio Maria Elisa
05	02/09	<ul style="list-style-type: none"> • Programação dos docentes responsáveis <ul style="list-style-type: none"> ➤ O processo de pesquisa e os enfoques quantitativo e qualitativo: rumo a um modelo integral – Roberto Hernández Sampieri, Carlos Fernández Collado e Pilar Baptista Lucio <p>SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, P.B. Metodologia de pesquisa. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 583 p.</p>	Antonio Maria Elisa
06	16/09	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita. 	Antonio Maria Elisa
07	23/09	<ul style="list-style-type: none"> • Sites em Ciências Agrárias – EMBRAPA - Bases de Dados da Pesquisa Agropecuária, HFBrasil, CEPEA, AGRIANUAL, ANUALPEC, AGRICOLA (NAL), AGRIS (FAO), etc. • <i>Do you speak Google?</i> Busca avançada no Google acadêmico e outras aplicações. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
08	30/09	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa bibliográfica: O que, Por que e Como? • Apresentação das Bases de Dados de <u>acesso livre</u>, suas peculiaridades e abrangência para recuperação da informação: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Portal de Busca Integrada ➤ Portal de Livros Abertos da USP ➤ Bibliotecas Digitais de Teses, Dissertações e Trabalhos Acadêmicos • Exercício. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
09	07/10	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do artigo científico (ABNT – NBR 6022 – 2003) • Direitos autorais e plágio • Currículo Lattes • Apresentação das Bases de Dados de <u>acesso livre</u>, suas peculiaridades e abrangência para recuperação da informação: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Portais SciELO (e-books e revistas eletrônicas) • Exercício. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
10	14/10	<ul style="list-style-type: none"> • Operadores Booleanos (AND, OR, NOT); • Apresentação das Bases de Dados de <u>acesso restrito</u>, suas peculiaridades e abrangência para recuperação da informação: <ul style="list-style-type: none"> ➤ SIBiNet (revistas eletrônicas e e-books) e Portal CAPES <ul style="list-style-type: none"> ✓ Web of Science ✓ Science Direct ✓ SCOPUS ✓ JSTOR ➤ Exercício. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais

11	21/10	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação das Bases de dados de <u>acesso restrito</u>, suas peculiaridades e abrangência para recuperação da informação: <ul style="list-style-type: none"> ➤ CAB Compendia • Elaboração de trabalhos técnico-científicos: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Citações ➤ Referências • Folha de estilo. • Exercícios. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
12	04/11	<ul style="list-style-type: none"> • Mecanismo Online para Referências – MORE • EndNote Basic: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Introdução e explicação das funções do software ➤ Apresentação do manual do usuário • Exercício. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
13	11/11	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
14	18/11	<ul style="list-style-type: none"> • Seminários para apresentação dos recursos de pesquisa acadêmica utilizados para levantamentos bibliográficos a partir dos temas sugeridos pelos professores. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais
15	25/11	<ul style="list-style-type: none"> • Seminários para apresentação dos recursos de pesquisa acadêmica utilizados para levantamentos bibliográficos a partir dos temas sugeridos pelos professores. • Entrega dos trabalhos finais. 	Antonio Maria Elisa Eliana Ligiana Thais

1.5.1 Avaliações

A nota final da disciplina será composta pelos métodos de avaliação abaixo:

- 6 exercícios práticos (individuais e em dupla);
- 2 provas escritas;
- 1 seminário final (com entrega do trabalho impresso).

2 SITES EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

BRASIL

- AGRIANUAL - www.agriannual.com.br (acesso restrito)
- AgroLivre – Rede de Software Livre para Agropecuária - www.agrolivre.gov.br
- ANUALPEC - www.anualpec.com.br (acesso restrito)
- Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS) - www.abeas.com.br
- Associação Brasileira de Milho e Sorgo (ABMS) - www.abms.org.br
- Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes (ABRATES) - <http://www.abrates.org.br>
- Associação Brasileira dos Produtores de Sementes (ABRASEM) - www.abrasem.com.br
- Associação de Agricultura Natural de Campinas e Região – www.anc.org.br
- Associação de Agricultura Orgânica - www.ao.org.br
- Associação Nacional de Defesa Vegetal (ANDEF) - www.undef.com.br
- Associação Paulista dos Produtores de Sementes e Mudas (APPS) - www.apps.agr.br
- Base de Dados da Pesquisa Agropecuária - www.bdpa.cnptia.embrapa.br
- Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor - www.capa.org.br
- Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - www.cepea.esalq.usp.br
- COPERSUCAR - www.copersucar.com.br
- Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) - www.epamig.br
- Fazenda Tamanduá: praticando a sustentabilidade - www.fazendatamandua.com.br
- Fundação AGRISUS: Agricultura Sustentável - http://agrisus.org.br/menu_br.asp
- Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (FEALQ) - fealq.org.br
- HFBrasil - www.hfbrasil.org.br
- Horta Viva educação ambiental - www.hortaviva.com.br
- IBD Certificações - www.ibd.com.br
- IICA BRASIL - www.iicabr.iica.org.br
- Instituto de Permacultura da Bahia - www.permacultura-bahia.org.br
- Ministério da Agricultura - www.agricultura.gov.br
- Projeto RADAM - uc.socioambiental.org/programas/projeto-radam
- Rede Brasileira de Permacultura - www.permacultura.org.br

- Rede de Agricultura Sustentável - www.agrisustentavel.com
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) - www.senar.org.br
- Sociedade Nacional de Agricultura - sna.agr.br

EXTERIOR

- Agricola (NAL Catalog) - agricola.nal.usda.gov
- Agricultural Institute of Canada (AIC) - www.aic.ca
- Agricultural Research Service (ARS-USDA) - www.ars.usda.gov/main/main.htm
- Agriculture Bio - www.agencebio.org
- AGRIS (FAO) - agris.fao.org/agris-search/index.do
- American Oil Chemists' Society (AOCS) - www.aocs.org
- American Society of Agronomy (ASA) - www.agronomy.org
- Community Alliance with Family Farmess - www.caff.org
- Consultive Group on International Agricultural Research - www.cgiar.org
- Crop Science Society of America (CSSA) - www.crops.org
- Cuban Organic Agriculture Exchange Program - www.foodfirst.org
- FAO - www.fao.org
- FAOSTAT - <http://faostat3.fao.org/home/E>
- Fédération National d'Agriculture Biologique - www.fnab.org
- Food and Drug Administration (FDA) - www.fda.gov
- Fruits Oubliés - www.fruitsoublies.org
- Grain, Genetic Resources Action International - <http://www.ejolt.org/2011/09/grain/>
- Henry Doubleday Research Association - www.hdra.org.uk
- Institut National de la Recherche Agronomique (INRA) - www.inra.fr/
- Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura (IICA) - www.iica.int/es
- Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria (INIA) - <http://www.inia.uy/>
- Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria (INTA) - inta.gob.ar/
- International Coffee Organization (ICO) - www.ico.org/
- International Federation of Organic Agriculture Movements - www.ifoam.org
- International Seed Testing Association (ISTA) - www.seedtest.org/
- Land Institute - www.landinstitute.org
- Land Research Action Network - www.acciontierra.org
- Living Soil Regenitive Design Systems - www.livingsoil.co.uk
- National Academy of Sciences - www.nasonline.org/

- Organic Consumers Association - www.organicconsumers.org
- Organic Seeds - www.organicxseeds.com
- Permacultura em Espanhol - www.permacultura-es.org
- Pesticide Action Network North America - www.panna.org
- Project Garden - www.projectgarden.com
- Remineralize the Earth - www.remineralize.org
- Seed Savers Network - www.seedsavers.net
- Soil Association - www.soilassociation.org
- The Best Control: Intelligent Pest Management - www.thebestcontrol.com
- The Permaculture Research Institute - www.permaculture.org.au
- USDA - www.usda.gov/
- Weed Science Society of America (WSSA) - wssa.net/
- Worlds Healthiest Foods - www.whfoods.com

2.1 Google Acadêmico

<https://scholar.google.com.br/>

Google Inc. é uma empresa desenvolvedora de serviços online sediada na Califórnia, criada a partir de um projeto de doutorandos Larry Page e Sergey Brin, da Universidade de Stanford. Definição: "Google" é um termo matemático que significa 1 seguido de 100 zeros.

The image shows the Google Scholar search interface. At the top, it says "Google Scholar BETA Pesquisa avançada do Google Acadêmico". Below this is a red box with the text "Nunca utilize pesquisa simples em nenhuma pesquisa acadêmica". The main search area is divided into two columns. The left column contains search options: "Encontrar artigos com todas as palavras", "com a frase exata", "com no mínimo uma das palavras", "sem as palavras", and "onde minhas palavras ocorrem". The right column contains corresponding search operators: "1 AND 2 AND 3 AND 4", "aspas duplas", "1 OR 2 OR 3 OR 4 OR 5", "1 AND NOT 2 AND NOT 3", and "em qualquer lugar do artigo". Below these are filter options: "Autor", "Publicação", and "Data", each with a description and a text input field. A red arrow points to the "filtros" label. At the bottom, there is a Google logo and a copyright notice "©2008 Google".

Alimentos minimamente processados

- “minimally processed foods”
- “processamento de alimentos”
- “vegetais frescos minimamente processados” OR VMP
- “valor nutritivo” OR vitaminas OR “sais minerais”
- condições AND (higiênicas OR sanitárias)
- Lavagem OR desinfecção OR corte OR seleção OR fatiamento OR acabamento OR empacotamento
- Características AND (físicas OR químicas OR físico-químicas OR nutricionais)

Fonte: <http://pt.slideshare.net/esalq/ferramentas-google>

2.2 Buscador Coruja

BuscadorCoruja.com / BuscadorBuho.com / ResearcherOwl.com

O maior portal digital de acesso gratuito e aberto à Produção Científica dos países Lusófonos e membros do Mercosul, com milhões de artigos científicos, dissertações, teses, resumos, monografias, anais, etc.



<https://www.facebook.com/BuscadorCoruja-853786484675191/>



<https://play.google.com/store/search?q=buscadorcoruja&c=apps>

3 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

A pesquisa científica é uma atividade que se estrutura a partir de uma questão e que resulta em um levantamento lógico de ideias e pressupostos que deverão ser comprovados por meio de provas.

A busca das fontes de informação sobre um determinado assunto ou a localização de uma referência específica, denomina-se "Revisão Bibliográfica".

A pesquisa bibliográfica não deve ser uma simples cópia do que foi escrito sobre o tema, mas uma análise, síntese, interpretação, discussão e elaboração de novas conclusões.

A pesquisa bibliográfica tem como principais objetivos:

- Levantar trabalhos realizados sobre o mesmo tema;
- Identificar e selecionar métodos e técnicas a serem utilizadas na pesquisa;
- Fornecer subsídios para a redação do projeto ou trabalho científico;
- Fornecer ao pesquisador informações: "por quem", "quando" e "onde" os trabalhos mais recentes e pesquisas foram realizados;
- Informar ao leitor as técnicas, instrumentos, análises estatísticas e metodologia foram adotados;
- Manter o pesquisador informado sobre o que é publicado em sua área.

3.1 Diferença entre buscar e pesquisar

- **Busca** é... A procura de um determinado assunto sem precisar estudá-lo.
- **Pesquisa** é... A procura e aprofundamento de um determinado assunto, visando aprendê-lo.

3.2 Fases da pesquisa bibliográfica

Para realizar uma pesquisa bibliográfica de forma eficiente e sistematizada, siga as etapas abaixo:

- Escolha do tema;
- Delimitação do período;
- Coleta das informações;
- Localização das informações;
- Leitura, organização e seleção do material recuperado;
- Análise crítica;
- Redação do texto;
- Referências bibliográficas.

3.3 Classificação da pesquisa

- a) Exploratória: geralmente é a pesquisa bibliográfica, quando se avalia a possibilidade de desenvolver uma pesquisa sobre um determinado assunto. Esse tipo de pesquisa estabelece critérios, métodos e técnicas para a elaboração de uma pesquisa.
- b) Descritiva: consiste em um estudo de análise, registro e interpretação dos dados, geralmente solicitadas por empresas comerciais, partidos políticos, etc. incluindo entrevistas, aplicação de questionário e observação.
- Pesquisa de mercado;
 - Pesquisa de opinião;
 - Condição de moradia, etc.
- c) Explicativa: esse tipo de pesquisa é mais complexo, pois registra, analisa, interpreta os fatos e identifica suas causas. A maioria das pesquisas explicativas é experimental.

4 BASES DE DADOS DE ACESSO LIVRE

4.1 USP: Portal de Busca Integrada

<http://www.sibi.usp.br/buscaintegrada/>

O Portal de Busca Integrada é uma solução de busca e descoberta que integra os recursos informacionais do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBiUSP). Nesta interface única são recuperados os recursos impressos e digitais disponíveis no Sistema Integrado de Bibliotecas.

Estão incluídos os acervos que estão no catálogo Dedalus (livros, periódicos e teses), a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, os periódicos assinados exclusivamente pela USP, o acervo do Portal de Revistas Eletrônicas da Universidade, o Portal de Periódicos da CAPES e repositórios de acesso aberto.



Além disso, o portal possui dispositivos de “filtros de resultados”, que incluem a seleção por tipo de material, período, bases de dados, idioma, etc.

Os resultados são classificados por relevância e podem ter sua ordem alterada de acordo com parâmetros como data, número de acessos, autor ou título. As abas superiores da caixa de busca permitem buscas apenas no acervo de Revistas Eletrônicas, de Livros Eletrônicos ou da Produção Científica da USP.



https://play.google.com/store/apps/details?id=br.usp.bibliotecas_usp&hl=pt_BR



<https://itunes.apple.com/br/app/bibliotecas-usp/id944696808?mt=8>

4.2 Portal de Livros Abertos da USP

<http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP>

O Portal de Livros Abertos da USP promove a reunião e divulgação dos livros científicos eletrônicos publicados em acesso aberto por docentes e/ou funcionários técnico-administrativos da Universidade de São Paulo.



4.3 Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos

<http://www.tcc.sc.usp.br/>

A Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos tem objetivo de disponibilizar o conhecimento produzido ou acumulado pela Universidade de São Paulo.

O conteúdo abrange: RE - Relatório de estágio, RT - Relatório técnico, TCA - Trabalho de aperfeiçoamento, TCC - Trabalho de conclusão de curso (graduação e especialização), TCI - Trabalho de iniciação científica (relatório de IC, trabalhos de eventos e outros), TGI - Trabalho de graduação integrado e OUT - Outros trabalhos.



4.4 Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP

<http://www.teses.usp.br/>

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD foi criada para disponibilizar na Internet o conhecimento produzido pelos trabalhos defendidos na Universidade de São Paulo, permitindo que as comunidades brasileira e internacional possam ter em mãos a versão digital completa das teses e dissertações.

A BDTD também oferece outros serviços aos usuários do portal:

- Minha estante: para guardar em um único local as teses e dissertações de seu interesse pessoal, acessíveis de qualquer lugar;
- Trabalhos decorrentes: o autor ou o orientador dos trabalhos disponibilizados na Biblioteca Digital podem cadastrar os trabalhos decorrentes da tese ou dissertação;

- Gráficos estatísticos: novos gráficos e dados estão disponíveis para consulta, conforme a página de visitação;
- Estatísticas: para acessar rapidamente as visitas e downloads do documento;
- Como citar: documento nos formatos ISO, ABNT, APA e Vancouver;
- Redes sociais: para compartilhar o trabalho na sua rede social.



4.5 Outras Dissertações e Teses

<http://www4.esalq.usp.br/biblioteca/portais-de-pesquisa/outras-dissertacao-teses>

Através do site é possível acessar sites exclusivos de produção acadêmica de pós-graduação, permitindo o acesso à versão digital das teses e dissertações.

4.6 UNESP: Parthenon

http://www.parthenon.biblioteca.unesp.br:1701/primeiro_library/libweb/action/search.do?vid=Unesp



4.7 UNICAMP: Acervus

<http://acervus.unicamp.br/>



5 TRABALHOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

5.1 Artigo Científico

“Parte de uma publicação com autoria, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento” (ABNT – NBR 6022). As publicações se apresentam sob a forma de revista, boletim, anuário, etc. editadas em fascículos com designação numérica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração de diversas pessoas, tratando de diversos assuntos, dentro de uma política editorial definida, que é objeto do Número Internacional Normalizado para Publicações Periódicas (ISSN).

- **Artigo de revisão:** parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações já publicadas: “Revisões Bibliográficas”.
- **Artigo original ou divulgação:** parte de uma publicação que apresenta temas ou abordagens originais, que podem ser: relatos de caso, comunicação ou notas prévias.

5.2 Pôster técnico-científico

O pôster é uma comunicação científica que tem o objetivo de demonstrar as informações e dados mais relevantes da pesquisa, ou seja, sintetiza e divulga o conteúdo a ser apresentado.



Dicas:

- O pôster deve ser autoexplicativo;
- Dê preferência para colocar o conteúdo em forma de tópicos;
- Evite muito conteúdo escrito ou letras pequenas;
- Coloque ilustrações de alta definição;
- Deve ser visualmente atrativo, com pouco texto e mais ilustrações;
- O título de cada tópico deve aparecer em letras maiúsculas.

5.3 Trabalho Didático

O Trabalho Didático é um estudo menos extenso em seu conteúdo e forma, solicitado pelo professor após a abordagem de um assunto, quase sempre em sala de aula, para verificar se o estudante compreendeu um tema, conceito ou teoria.

O texto deve ser curto e objetivo, facilitando a concretização do estudo.

5.4 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) visa satisfazer o requisito para obtenção de um grau, título ou avaliação acadêmica e é geralmente solicitado para a conclusão dos cursos de graduação.

O trabalho acadêmico propõe investigar de forma criteriosa um assunto, em acordo com as normas científicas.

Para iniciar o TCC o aluno deve ter um tema para o trabalho, que deverá ser escolhido com base em critérios que incluem: afinidade com o tema; relevância para a comunidade científica e para a sociedade; existência de bibliografia suficiente; inovação e resposta a uma questão.

O trabalho escrito deve ser entregue pelo aluno em tempo hábil.

A avaliação do TCC escrito é feita por uma Banca Examinadora, composta por professores que avaliam a apresentação oral e os argumentos usados pelo aluno às questões colocadas.

Estrutura básica do TCC:

- Introdução;
- Desenvolvimento;
- Metodologia;
- Conclusão.

5.5 Estrutura do Trabalho Científico

Toda pesquisa começa pela redação do projeto (ABNT – NBR 15287). No projeto, a escolha do tema é definida, as hipóteses são determinadas e a metodologia a ser empregada na coleta de dados é escolhida, ou seja, o projeto não é ainda o planejamento do trabalho, mas uma etapa anterior ao planejamento.

O trabalho acadêmico deve ser escrito de forma objetiva e impessoal, preferencialmente na 3ª pessoa do singular, evitando-se as expressões “meu trabalho” ou “eu fiz”.

A coleta de dados de um trabalho pode constar apenas de pesquisa bibliográfica ou ser complementada com outros recursos, ou seja, entrevistas, questionários, formulários, pesquisa de campo, entre outros.

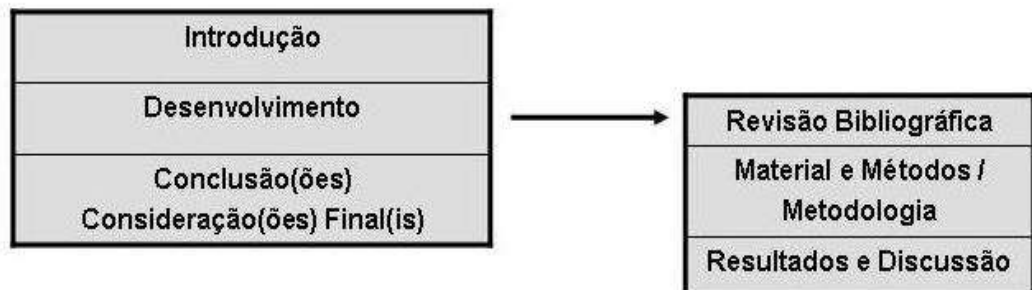
A análise dos dados é parte indispensável do trabalho, pois mesmo quando se tratar de uma pesquisa bibliográfica é necessário analisar e selecionar os trabalhos recuperados.

O trabalho científico deve conter os seguintes elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais (ABNT - NBR 14724):

Elementos pré-textuais:

Capa
Folha de rosto
Dedicatória
Agradecimentos
Sumário
Resumo
Abstract
Lista de Figuras
Lista de Tabelas

Elementos textuais:



Elementos pós-textuais:

Referências
Apêndice(s)
Anexo(s)

Dedicatória: página opcional, na qual o autor homenageia ou dedica seu trabalho a pessoas, com formatação a seu critério.

Agradecimentos: página opcional na qual o autor agradece àqueles que contribuíram de maneira relevante para a elaboração do trabalho.

Sumário: é a relação dos itens que constituem o trabalho, acompanhado do número da página onde estão localizados (ABNT NBR 6027).

O Sumário é muito confundido com Índice, que pode ser em uma lista de autores assuntos (alfabética) ou cronologia com indicação das páginas em que aparecem.

Não é usual elaborar índice em trabalhos acadêmicos (ABNT NBR 6034). Exemplo:

RESUMO.....	9
ABSTRACT.....	11
1 INTRODUÇÃO.....	13
2 DESENVOLVIMENTO.....	15
3 CONCLUSÕES.....	21

Lista de Figuras: página opcional elaborada de acordo com a sequência das figuras apresentadas no texto, acompanhada do respectivo título e número da página. Exemplo:

Figura 1 - Porcentagem dos ácidos graxos no leite.....	9
Figura 2 - Porcentagem dos ácidos graxos no leite de cabra.....	11

Lista de Tabelas: página opcional elaborada de acordo com a sequência das tabelas apresentadas no texto, acompanhada do respectivo título e número da página. Exemplo:

Tabela 1 - Porcentagem dos ácidos graxos no leite.....	9
Tabela 2 - Porcentagem dos ácidos graxos no leite de cabra.....	11

Tabela 1 - Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e situação do domicílio - Brasil - 1980

Situação do domicílio	Total	Mulheres	Homens
Total	117 960 301	59 595 332	58 364 969
Urbana	79 972 931	41 115 439	38 857 492
Rural	37 987 370	18 479 893	19 507 477

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Tabela 2 - Pessoas residentes em domicílios particulares, por estado conjugal, para as Microregiões e os Municípios do Estado do Amapá - 1980

	Total	Solteiro	Casado	Separado
Total	89 284	30 309	51 227	2 412
Microregiões				
Macapá	80 920	28 012	48 042	2 286
Amapá e Oiapoque	8 364	2 497	5 285	124
Municípios				
Amapá	4 551	1 405	2 944	61
Calçoene	1 252	474	770	39
Macapá	70 828	25 198	39 002	2 034
Macapá	10 091	2 544	6 540	254
Oiapoque	2 441	618	1 871	24
Estado conjugal				
	Desquitado + divorciado	Vivo	Sem declaração	
Total	152	3 762	1 192	
Microregiões				
Macapá	152	3 408	1 030	
Amapá e Oiapoque	-	354	82	
Municípios				
Amapá	-	199	52	
Calçoene	-	89	3	
Macapá	128	3 080	917	
Macapá	24	328	103	
Oiapoque	-	101	27	

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Nota: Símbol convencional utilizado:
- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

Título: o título deve informar o conteúdo do trabalho, ressaltando seu objetivo ou sua conclusão. Evitar nomes científicos dos organismos, que devem constar no item Metodologia (a não ser na área de Sistemática, para qual essa informação é muito relevante).

Resumo: segundo a definição da ABNT (NBR 6028), resumo é a “apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto”, ou seja, uma síntese das ideias. É geralmente visto como a sinopse do trabalho, constando as partes principais. Deve valorizar a novidade do estudo, não incluindo números ou estatísticas, apresentando diretamente as principais conclusões.

O objetivo do resumo é atrair o leitor à leitura do trabalho na íntegra. Deve trazer no cabeçalho a respectiva referência bibliográfica. Deve conter de 150 a 500 palavras e ser redigido com espaçamento simples entre linhas, em apenas um único parágrafo.

Pode ser caracterizado como:

- Resumo indicativo: exclui dados qualitativos ou quantitativos, não dispensa a leitura do texto; corresponde ao *Abstract*;
- Resumo informativo: é a condensação do conteúdo, expõe finalidades, metodologia, resultados e conclusões, dispensando a leitura do texto; corresponde ao *Summary*.



Dicas:

- *Nunca exclua do resumo a conclusão do estudo;*
 - *Resumos curtos geralmente são lidos;*
 - *Não deve apresentar tabelas, figuras, referências e citações;*
- *Fórmulas e equações só devem constar se forem absolutamente imprescindíveis;*
 - *Os métodos e técnicas utilizados no trabalho devem ser descritos de forma concisa;*
- *Não deve conter informações que estejam no título.*

Palavras-chave: após o resumo, devem constar as palavras-chave (termos livres) pertinentes ao tema do trabalho, definidas pelo autor. Não repetir as palavras do título, sem limite de assunto.



Dicas:

- *Inclua termos que não aparecem em lugar algum do texto;*
- *Use termos consagrados e não segmentos de frase com várias palavras;*
- *Use sinônimos de termos importantes presentes no texto.*

Abstract: é a versão do resumo em inglês. A apresentação do resumo em outros idiomas fica a critério do autor/orientador.

Keywords: é a versão das palavras-chave em inglês.

INTRODUÇÃO: é a parte mais importante do trabalho. A introdução deve ser clara, indo diretamente ao objetivo ou a conclusão, trata-se de um elemento explicativo do autor para o leitor.



Dicas:

- *Fundamente todos os aspectos do objetivo;*
- *Apresente o objetivo teórico do estudo e sua principal conclusão;*
- *Ressalte a novidade de seu estudo;*
- *Inclua definições necessárias com clareza e objetividade.*

DESENVOLVIMENTO: é a parte central do trabalho.

O desenvolvimento do tema proposto deve conter os itens a seguir:

Revisão Bibliográfica: é parte essencial do trabalho, significa fazer um levantamento bibliográfico para fundamentar e solucionar a pesquisa. Na revisão bibliográfica, o pesquisador não deve se limitar a resumir os trabalhos levantados, mas fazer considerações, tendo em vista o problema proposto no projeto.

Não significa acumular resumos, trabalhos e anotações da bibliografia pesquisada, mas fazer uma discussão do material selecionado.

Com a discussão das informações levantadas, o autor esclarece melhor as questões analisadas e constrói a fundamentação teórica da pesquisa.

O objetivo da revisão bibliográfica é fazer um histórico aprofundado do problema pesquisado, de modo a evidenciar a situação encontrada. Isso é feito por meio das citações dos trabalhos relevantes que têm implicações diretas com o tema.

Nesse item, mencionam-se obrigatoriamente todos os autores no texto ou em notas de rodapé e nas referências.



Dicas:

- *Use trabalhos clássicos como fundamento;*
- *Evite citar trabalhos de idiomas com pouca visibilidade internacional.*

Material e Métodos / Metodologia / Casuística e Métodos: parte do trabalho que contém informações que respondam à pergunta: COMO FOI FEITO? Isto permite aos leitores reproduzirem o experimento.

A metodologia da pesquisa refere-se ao conjunto de métodos e técnicas empregados no desenvolvimento de cada etapa da pesquisa.

As técnicas utilizadas devem ser minuciosamente descritas para que a condução da pesquisa seja analisada e também para servir de modelo para outros pesquisadores ou pesquisas futuras.

- Material e Métodos: denominação utilizada nas áreas tecnológicas e afins;
- Metodologia: denominação utilizada nas áreas humanísticas e afins;
- Casuística e Métodos: denominação utilizada nas áreas biomédicas e afins.



Dicas:

- *Seja minucioso, sem cair no exagero do detalhamento;*
- *Siga do geral para o específico, apresentando o texto em tópicos;*
 - *Apresente o delineamento do experimento num esquema;*
 - *Use siglas de fácil entendimento e memorização;*
 - *Indique "aproximadamente" para números;*
 - *Utilize o "itálico" somente para nomes científicos.*

Resultados e Discussão: os dados colhidos pelo pesquisador precisam ser organizados, registrados, analisados e interpretados. Os resultados obtidos devem ser apresentados de forma clara e precisa, considerando os seguintes aspectos:

- A análise dos dados, sua interpretação e discussão, que podem estar conjugadas ou separadas;
- Os resultados podem ser acompanhados de tabelas, figuras, gráficos ou quadros com valores estatísticos;
- Os dados obtidos podem ser analisados e relacionados com os objetivos propostos, dando subsídios para a conclusão.

Na **Discussão** o autor interpreta o material que tem em mãos, mostrando a ligação entre os elementos expostos e aqueles que o trabalho permitiu reunir.



Dicas:

- *Só inclua os resultados necessários para sustentar as conclusões;*
- *Apresente os resultados na sequência em que aparecerão na Discussão;*
 - *Redija os Resultados no passado;*
 - *Use abreviaturas e símbolos convencionais;*
 - *Não confunda ponto com vírgula;*
- *No início de uma sentença, os numerais são escritos alfabeticamente;*

- Não repita figuras e tabelas no texto;
- Limite-se a descrever resultados, sem avançar em conceitos teóricos;
- Nas figuras e tabelas inclua apenas as informações essenciais autoexplicativas.
 - As legendas devem conter um título com explicações que constam no texto;
 - Use desenho para esclarecer partes de uma estrutura complexa;
 - Para mostrar apenas números, prefira as tabelas.

Conclusão(ões) / Consideração(ões) Final(is): é a parte final do texto.

Está intimamente relacionada aos objetivos do trabalho e deve demonstrar que o objetivo foi atingido. Ainda é possível que o objetivo seja um, e após o desenvolvimento proposto, chegue-se a outras conclusões não esperadas inicialmente, podendo ocorrer sugestões de novos trabalhos. No caso de o trabalho não ser conclusivo, aconselha-se intitular a parte final de "Considerações Finais".



Dicas:

- Evite apresentar muitas conclusões;
- Conclua a partir de evidências estatisticamente válidas;
 - A conclusão deve ser breve, baseada em dados comprovados.

Referências: constitui uma lista alfabética das obras consultadas e citadas no texto. Os documentos lidos e não citados no texto devem ser referenciados em outra lista denominada: BIBLIOGRAFIA CONSULTADA ou BIBLOGRAFIA RECOMENDADA (ABNT/NBR 6023).

Apêndice(s): trata-se de elemento opcional, elaborado pelo autor. Visa complementar sua argumentação, sem quebrar a unidade do trabalho. Deve ser digitado em maiúsculas (APÊNDICE) seguido de letra (A, B, C) e o título. São suportes elucidativos, porém "dispensáveis" à compreensão do texto.

Anexos: trata-se de elemento opcional. São suportes elucidativos “indispensáveis” à compreensão do texto, contendo partes integrantes do texto. Sua identificação deve ser feita por letras maiúsculas (ANEXO) seguida de letra (A, B, C) e respectivo título.

Abreviaturas e Símbolos:

Abreviaturas

metro	m
quilograma	kg
segundo	s
ampére	A
minuto	min
hora	h
dia	d

Símbolos

grau	°
minuto	‘
segundo	”
hectare	ha
litro	L ou l
tonelada	t

Espaçamento correto

hora	7h 45min 30s
ângulo	101° 25’ 10”
temperatura	30° C

6 DIREITOS AUTORAIS E PLÁGIO

O Código Civil e o Código Penal referem-se ao direito do autor, estabelecem detenção ou multa para quem violar o Direito Autoral.

6.1 Direito de Propriedade Intelectual

O Direito de Propriedade Intelectual compreende as criações intelectuais que podem resultar em exploração comercial ou vantagem econômica para o autor da obra, consistindo no direito de proibir a utilização de terceiros.

No Direito de Propriedade Intelectual utilizamos as expressões: "autor, inventor e obtentor" para designar a produção de uma obra artística, literária, científica ou tecnológica, reservando o direito de propriedade, ou seja, usar, gozar e dispor de uma obra por si criada. Enquanto que a expressão "titular" para o sujeito ativo (pessoa física ou jurídica) possui um direito reconhecido ou declarado por lei a seu favor que, na propriedade intelectual, é uma qualidade de quem é o proprietário da obra. Neste caso, o titular é o contratante (empresa) que obtém a possibilidade de exercer os direitos de exploração econômica.

6.2 Direito Autoral

É um conjunto de prerrogativas conferidas por lei à pessoa física ou jurídica criadora da obra intelectual para que ela possa gozar dos benefícios morais e patrimoniais resultantes da exploração de suas criações.

O direito autoral está regulamentado pela Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98 disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9610.htm) e protege as relações entre o criador e quem utiliza suas criações artísticas, literárias ou científicas, tais como textos, livros, pinturas, esculturas, músicas, fotografias, etc.

É direito exclusivo do autor o uso de sua obra criativa da maneira que quiser, bem como permitir que terceiros a utilizem, total ou parcialmente.

Os direitos autorais são divididos em:

- a) **Direitos morais:** asseguram a autoria da criação ao autor da obra intelectual, no caso de obras protegidas por direito de autor, podendo reivindicar a qualquer tempo a autoria;
- b) **Direitos patrimoniais:** são aqueles que se referem principalmente à utilização econômica da obra intelectual. O direito patrimonial do autor lhe concede a possibilidade de ceder ou licenciar sua obra, podendo explorá-la economicamente como desejar.

6.3 Plágio

É a prática do “copiar / colar” sem referenciar o autor do trabalho, ou seja, assumir a autoria do texto. O texto copiado e colado tem que ser creditado ao verdadeiro “dono”. Formas de Plágio:

- **Integral:** cópia de um trabalho inteiro, sem citar a fonte;
- **Parcial:** “colagem” resultante da seleção de parágrafos ou frases de um ou diversos autores, sem menção às obras;
- **Conceitual:** utilização da essência da obra de forma distinta da original.

6.3.1 Ferramentas de detecção de plágio



Turn It In é uma ferramenta de detecção de plágio que funciona por comparação direta do texto em análise com materiais de fontes disponíveis em diversos ambientes da internet. Os documentos submetidos são comparados com mais de 150 milhões de documentos de alunos, mais de 14 bilhões de páginas da internet e mais de 90.000 periódicos, revistas e livros.

Outras ferramentas de detecção de plágio disponíveis no mercado:

- iThenticate;
- AntiPlagiarist;
- ACNP Software CheckForPlagiarism.net;
- CopySpider;
- Ephorus;
- TBLAST;
- Farejador de plágios 10.1;
- Jplag;
- Plagiarism advice;
- Plagiarism Detect;
- Plagiarisma – online;
- Plagium – Online;
- Plagius - Detector de Plágio Personal 2.0;
- Safe assign;
- Viper.

6.4 Creative Commons



É uma organização não governamental sem fins lucrativos que objetiva a expansão da quantidade de obras criativas disponíveis através de suas licenças, que permitem a cópia e compartilhamento com menos restrições que o tradicional “*Todos direitos reservados*”.

Foram criadas diversas licenças, conhecidas como licenças Creative Commons (...) que têm sido abraçadas por muitos criadores de conteúdo, pois permite controle sobre a maneira como sua propriedade intelectual pode ser compartilhada.

O objetivo principal das licenças Creative Commons é fornecer instrumentos legais padronizados para facilitar a circulação e o acesso de obras intelectuais, tanto na internet quanto fora dela.

Saiba mais: <https://www.youtube.com/watch?v=izSOrOmxRgE>

	CC Symbol	Description
1		[BY] By Attribution Permits all uses of the original work, as long as it is attributed to the original author (Note: Attribution is in all six licences)
2		[BY-SA] By Attribution – Share Alike As above, but any derivative work must also use a similar license, hence “Share Alike”
3		[BY-ND] By Attribution – No Derivatives Licensed works are free to use / share with attribution, but does not permit derivative works from the original
4		[BY-NC] By Attribution – Non-Commercial Licensed works are free to use / share / remix with attribution, but does not permit commercial use of the original work
5		[BY-NC-SA] By Attribution – Non-commercial – Share Alike Does not permit commercial use of the original work, and any derivatives from it must use a similar licence
6		[BY-NC-ND] By Attribution – Non-Commercial – No Derivatives Does not permit any commercial use or derivatives of the original work. <i>Note: this is the most restrictive of CC licenses, and is often regarded as a “free advertising” license</i>

6.5 Currículo Lattes

<http://lattes.cnpq.br/>

Um dos maiores cientistas brasileiros, o físico Césare Mansueto Giulio Lattes, mais conhecido como César Lattes, tornou-se um ícone na produção científica mundial e um símbolo para o Brasil, que serviu de inspiração e estímulo para as gerações seguintes.

O Currículo Lattes se tornou um padrão nacional para o registro da vida acadêmica dos estudantes e pesquisadores, e é adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa no Brasil.

Por sua riqueza de informações e sua crescente confiabilidade e abrangência, o currículo se tornou elemento indispensável para análise de mérito e competência dos pleitos de financiamentos na área de ciência e tecnologia.

Trata-se de um instrumento que registra informações profissionais de cientistas, professores, pesquisadores, estudantes de pós-graduação e graduação, profissionais autônomos, funcionários de empresas, governos e organizações civis, etc.

Qualquer pessoa pode criar e atualizar o seu Currículo Lattes, bastando acessar a Plataforma Lattes no site do CNPq.

As informações registradas incluem formação educacional, publicações, atividades exercidas, vínculos institucionais atuais e passados, participações em eventos, produtos gerados e patenteados, bolsas e financiamentos obtidos, etc.

Acesse o Tutorial (LUVIZOTTO, 2011):

<http://pt.slideshare.net/profvalente/manual-depreenchimentodocurr3adculolattes>

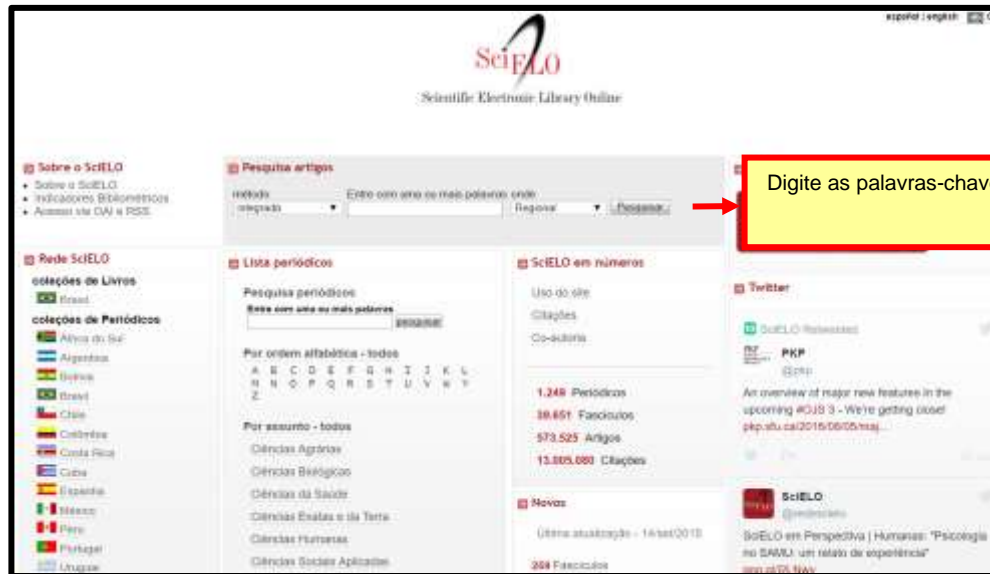
6.6 SciELO

<http://www.scielo.org>

Scientific Electronic Library Online é uma biblioteca virtual de revistas científicas brasileiras e latino-americanas selecionadas em formato eletrônico que publica textos completos de revistas.

Desenvolvido a partir de 2002 pela Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP) em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o projeto é responsável pela grande visibilidade da produção científica nacional.

O acesso ao texto completo dos artigos pode ser feito por meio da ferramenta de busca (Search) ou pela lista alfabética dos títulos disponíveis (Browse).

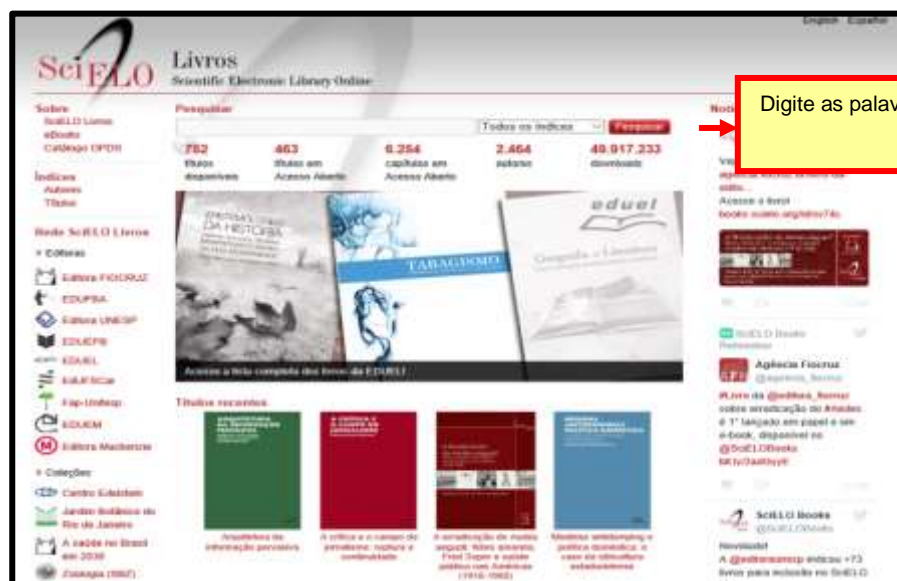


6.7 SciELO Books

<http://books.scielo.org>

A Rede SciELO Livros visa a publicação online de coleções nacionais e temáticas de livros acadêmicos com o objetivo de maximizar a visibilidade, acessibilidade, uso e impacto das pesquisas, ensaios e estudos que publicam.

SciELO Livros é parte integral do Programa SciELO da FAPESP e o seu desenvolvimento por meio da coleção SciELO Livros Brasil, liderado e financiado por um consórcio formado pelas editoras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).



7 LÓGICA BOOLEANA

7.1 Operadores AND, OR, NOT

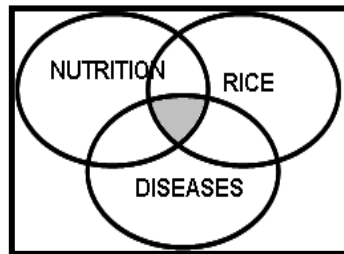
Para formular a estratégia de busca aplica-se a lógica booleana, associando as palavras-chave com os conectores lógicos: **AND** (e), **OR** (ou) e **NOT** (não).

As buscas podem se processar em todos os campos do registro ou se restringir a campos específicos, tais como: autor, título, palavras-chave, etc.

AND: sua função é relacionar assuntos ou aspectos de interesse.

O uso repetido na expressão de busca aumenta o nível de especificidade.

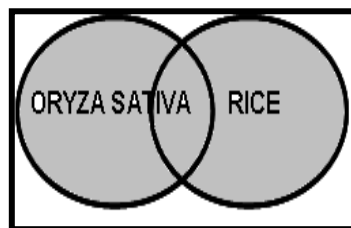
Ex.: NUTRITION **AND** RICE **AND** DISEASES



OR: sua função é associar sinônimos, termos correlatos ou abreviaturas, ampliando assim a abrangência da pesquisa.

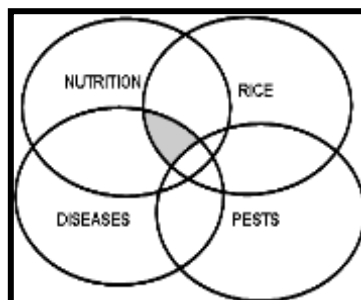
As palavras pesquisadas devem estar sempre entre parênteses.

Ex.: (RICE **OR** ORYZA SATIVA)



NOT: a função do conector é eliminar aspectos/assuntos indesejáveis.

Ex.: (RICE **OR** ORYZA SATIVA) **AND** NUTRITION **AND** DISEASES **NOT** PESTS



Para ampliar a abrangência da busca, utiliza-se o recurso da truncagem, representada pelo símbolo **asterico** (*), que permite recuperar palavras do mesmo radical, singular e plural inclusive.

Por exemplo, trabalhos com as palavras NUTRIENT, NUTRIENTS, NUTRITIONAL, etc., usa-se a palavra truncada **NUTRI***. Não se usa a truncagem na primeira letra.



Dicas:

Caracteres especiais e pesquisa de fórmulas:

- *Quando pesquisar palavras, equações ou fórmulas que contenham caracteres especiais, substitua todos eles por um caractere alfanumérico padrão;*
- *Pesquise o alfabeto grego substituindo os caracteres por uma grafia em inglês. Exemplo: Para procurar a letra K grega, digite Kappa;*
- *Caracteres subscritos e sobrescritos devem ser digitados com o mesmo alinhamento dos outros caracteres.*
Exemplo: Para procurar a notação química H₂O, digite: H2O.
- *Caracteres com acento devem ser digitados da mesma forma sem o acento (mesmo se o acento existir em seu teclado).*
Exemplo: Para procurar o nome Fürst, digite: Furst.
- *Certos caracteres especiais não alfanuméricos (hífens, parênteses, asteriscos, marcadores, setas, cruzes, sinais de adição, subtração e outros) são tratados como delimitadores e não podem ser procurados.*
Exemplo: Para procurar o termo high-risk, digite: high risk.

8 BASES DE DADOS DE ACESSO RESTRITO

As bases de dados incluem citações, referências bibliográficas, resumo informativo, texto completo (quando houver) e palavras-chave ou assuntos pelos quais o documento foi indexado. Fornecem as informações essenciais para a localização de um documento: autor, título, título da revista, volume, fascículo e data da publicação.

8.1 SIBiNet

8.1.1 Revistas eletrônicas

http://buscaintegrada.usp.br/primeiro_library/libweb/action/search.do?vid=USP&pagina=azlist

Coleção de cerca de 98 mil periódicos em texto completo, atualizada constantemente. Contém periódicos assinados pela USP, periódicos de acesso gratuito e periódicos do Portal da CAPES.

8.1.2 Livros eletrônicos (e-books)

http://buscaintegrada.usp.br/primeo_library/libweb/action/search.do?vid=USP&pagina=azbooks

Coleção de cerca de 374 mil livros eletrônicos (e-books), atualizada constantemente. Contém e-books assinados pela USP, e-books de acesso gratuito e e-books do Portal da CAPES.

The screenshot shows the search interface for SIBi (Sistema Integrado de Bibliotecas) at the University of São Paulo. The header includes the SIBi logo and the text 'PORTAL DE BUSCA INTEGRADA'. Below this, the section is titled 'Livros Eletrônicos (e-books)' with a description: 'Coleção de cerca de 374 mil livros eletrônicos (e-books), atualizada constantemente. Contém: e-books assinados pela USP, e-books de acesso gratuito e e-books do Portal da CAPES.' The search form contains fields for 'Título', 'ISBN', and 'Autor' (with sub-fields for 'Sobrenome' and 'Primeiro nome / iniciais'). There are radio buttons for search criteria: 'Começa por' and 'Contém', with 'Contém' selected. A 'Fornecedor' dropdown menu is open, showing options like 'Academie Royale de Belgique Free', 'ACM Digital Library', 'ACSESS Digital Library', 'Alexander Street Press', and 'American Psychological Association'. A red 'Buscar' button is prominent on the right. At the bottom, it says 'Resultados para:' and '© 2016 SFX by Ex Libris Inc. | Apólice de cookie'.

8.2 Portal de Periódicos da CAPES

<http://www-periodicos-capes-gov-br.ez67.periodicos.capes.gov.br/>

O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional.

Contém 38 mil títulos com texto completo, 123 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

É considerado um modelo de consórcio de bibliotecas único no mundo, pois é inteiramente financiado pelo governo brasileiro. É também a iniciativa do gênero com a maior capilaridade no planeta, cobrindo todo o território nacional.



8.2.1 Web of Science

<http://apps.webofknowledge.com>

A Web of Science é uma base de dados multidisciplinar que indexa artigos de conceituadas revistas científicas do mundo em todas as áreas do conhecimento. Produzida pela empresa Thomson Reuters, apresenta mais de um bilhão de referências citadas pesquisáveis, a partir de 1900. Saiba mais sobre:

- **Estratégias de busca:** como selecionar os melhores artigos e autores?
- **EndNote:** como gerenciar as citações e referências enquanto escreve?
- **A importância de criar seu Researcher ID;**
- **Fator de Impacto:** como escolher a melhor revista para publicar?
- **Índice H:** como atender aos requisitos da Qualis CAPES?
- **Mapa de Citações e ranking de revistas.**



8.2.2 SCOPUS

<https://www-scopus-com.ez67.periodicos.capes.gov.br/>

Base de dados de resumos e de citações da literatura científica e de fontes de informação de nível acadêmico na Internet. Indexa mais de 21 mil periódicos, de 5 mil editores internacionais, 24 milhões de patentes, além de outros documentos.



8.2.3 Science Direct

<http://www-sciencedirect-com.ez67.periodicos.capes.gov.br/>

Coleção de textos completos provenientes de mais de 2.500 revistas científicas da Editora Elsevier e capítulos de livros dos 30.000 livros indexados.

Atualmente mais de 250.000 artigos estão em acesso aberto para que todos possam baixar e ler.



8.2.4 JSTOR

<http://www-jstor-org.ez67.periodicos.capes.gov.br/>


JSTOR proporciona acesso a revistas acadêmicas, livros e fontes primárias internacionais da mais alta qualidade nas áreas de Humanidades, Ciências Sociais e Ciências Naturais.



8.2.5 CABI Compendia

As bases de dados **CABI Compendia** oferecem uma vasta seleção de informações em um único local, combinando informações de pesquisas científicas, fichas informativas detalhadas, imagens e vídeos.


Compendia	Descrição	User Guide	Training Videos
	<p>Fonte de informações relacionadas a doenças animais – agentes e vetores – bem como sobre produção animal, raças, genética e nutrição. Relaciona conhecimentos sobre saúde, doenças e aspectos da criação de gado e produção de aves. Disponível em:</p> <p>http://www.cabi.org.ez67.periodicos.capes.gov.br/ahpc/</p>	<p>http://www.cabi.org/Uploads/CABI/publishing/training-materials/resources-by-product/ahpc-user-guide-low-res.pdf</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=7qaz8UfeX0&list=PLEDmqCyMNMIQxTHW4YHqBOy6Sbd0wPdbQ</p>
	<p>Enciclopédia virtual que cobre todos os aspectos da aquicultura, como questões da produção de animais e plantas aquáticas, recursos naturais e meio-ambiente, biodiversidade, comércio, segurança alimentar, redução da pobreza e meios de subsistência. Disponível em:</p> <p>http://www.cabi.org.ez67.periodicos.capes.gov.br/ac/</p>	<p>http://www.cabi.org/Uploads/CABI/publishing/training-materials/resources-by-product/ac-user-guide-low-res.pdf</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=RXkkgqOo9ko&list=PLEDmqCyMNMIQIqbiQC4niXd-fs-eR7or7</p>
	<p>Reúne informações científicas sobre todos os aspectos de produção das colheitas. Possui extensa cobertura das pragas, doenças, ervas daninhas e seus inimigos naturais, tipos de colheitas que são hospedeiros e os países em que ocorrem. Disponível em:</p> <p>http://www.cabi.org.ez67.periodicos.capes.gov.br/cpc/</p>	<p>http://www.cabi.org/Uploads/CABI/publishing/training-materials/resources-by-product/cpc-user-guides-low-res.pdf</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=-Mj6wvz8RKw&list=PLEDmqCyMNMIxWL1aqeT3U9ayDg4eT5R0</p>
	<p>Fonte de informação sobre silvicultura. Possui uma cobertura abrangente de espécies de árvores tropicais, subtropicais, temperadas e boreais com grande importância econômica, além</p>	<p>http://www.cabi.org/Uploads/CABI/publishing/training-materials/resources-by-product/fc-user-guide-low-res.pdf</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=5faa68D6RAE&list=PLEDmqCyMNMIQNVHPIh7_BE0CtGI-F23vb</p>

	<p>de espécies menos conhecidas, porém de considerável importância local. Cobre ainda, em detalhes, muitas das pragas que danificam as árvores.</p> <p>Disponível em: http://www.cabi.org.ez67.periodicos.capes.gov.br/fc/</p>		
	<p>Fonte com espécies invasoras que afetam os ecossistemas naturais que têm o maior impacto no meio-ambiente e na vida.</p> <p>Disponível em: http://www.cabi.org.ez67.periodicos.capes.gov.br/isc/</p>	<p>http://www.cabi.org/Uploads/CABI/publishing/training-materials/resources-by-product/isc-user-guides-low-res.pdf</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=fwCeFMnCoJE&list=PLEDmqCyMNMIS4E-uRiMDVpOollGj608Qw</p>

8.3 Serviço Virtual Private Network (VPN)

O serviço Virtual Private Network (VPN) fornece acesso remoto à rede USP a partir de computadores conectados à internet.

Esse serviço, restrito aos docentes, funcionários, alunos de graduação e pós-graduação, permite o acesso às bases de dados, revistas e e-books disponíveis à Universidade de São Paulo.


	<p>Saiba mais sobre como utilizar a conexão VPN:</p> <p>http://www.sti.usp.br/atendimento/faq/vpn/vpn-tutoriais/</p>
---	--

8.4 Serviço de Wi-Fi (Rede Eduroam)

O acesso à rede Wi-Fi na Biblioteca Central é exclusivamente por meio da rede Eduroam (Education Roaming).

O usuário pode obter acesso às redes das instituições participantes no Brasil e no exterior.

Para usuários da USP, a permissão é feita por meio do número USP, seguido de **@usp.br** e **senha única** (USPdigital).

	<p>Saiba mais sobre como configurar a rede:</p> <p>http://eduroam.usp.br/</p>
---	---

9 REFERÊNCIAS

Consiste na relação das obras consultadas e citadas no texto, de maneira que permita a identificação individual de cada uma delas (ABNT/NBR 6023).

As referências são organizadas em ordem alfabética, caso as citações no texto obedeçam ao sistema Autor-Data.

Acesse as "Normas para Elaboração de Dissertações e Teses" em:

<http://www4.esalq.usp.br/biblioteca/sites/www4.esalq.usp.br/biblioteca/files/normas.pdf>

A seguir, são apresentados alguns modelos de referências encontradas com frequência nos trabalhos acadêmicos.

Monografias

AUTOR; AUTOR. **Título:** subtítulo. Edição. Local de publicação: Editora, ano. Total de páginas. (Série).

ALLEN, C.L. **A psiquiatria de Deus:** fórmulas seguras para se conseguir e manter a saúde mental e espiritual. 5. ed. Venda Nova: Bethânia, 1981. 163 p.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Adaptação de ocupações e o emprego do portador de deficiência.** Tradução de E.A. da Cunha. Brasília: CORDE, 1997. 182 p.

TROPICA color encyclopedia of exotic plants and trees from the tropics and subtropics. 2nd ed. East Rutherford: Roehrs, 1978. 1119 p.

CUNHA, E. **Os sertões.** São Paulo: Ed. Três, 1984. Disponível em: <<http://users.cmg.com.br/~secult/>>. Acesso em: 04 jun. 2001.

LORENZI, H.; SOUZA, H.M. **Plantas ornamentais no Brasil:** arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa: Plantarum, 1996. 1 CD-ROM.

VALENTE, J.A. O papel do facilitador no ambiente logo. In: _____. (Org.). **O professor no ambiente logo:** formação e atuação. Campinas: Ed. UNICAMP, 1996. p. 1-34.

ALTOÉ, A. O trabalho do facilitador no ambiente logo. In: VALENTE, J.A. (Org.). **O professor no ambiente logo:** formação e atuação. Campinas: Ed. UNICAMP, 1996. p. 71-89.

Artigos de Periódicos

AUTOR do artigo. Título do artigo. **Título do Periódico**, cidade de publicação, volume/ano, número/fascículo, página inicial e final, mês abreviado (se houver). Ano.

PEARCE, C.M.; GREEN, M.B.; BALDWIN, M.R. Developing habitat models for waterbirds in urban wetlands: a log-linear approach. **Urban Ecosystems**, Duluth, v. 10, n. 3, p. 239-254, Sept. 2007.

MAIA, N.B.; FURLANI, A.M.C. Especiarias, aromáticas e medicinais. **Boletim Técnico do Instituto Agrônomo de Campinas**, Campinas, n. 100, p. 75-76, 1996.

Artigos Publicados em Jornais

AUTOR do artigo. Título do artigo. **Título do Jornal**, cidade de publicação, dia, mês abreviado. Ano. Número ou Título do Caderno, Seção ou Suplemento, página inicial e final.

LEITE, F. Ovelhas nascem de ovários congelados. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 30 jun. 2001. Folha Ciência, p. 10.

DÓLAR tem alta de 0,52% e bolsa sobe 1,17%. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 30 jun. 2001. Caderno B, p. 13.

Trabalhos Publicados em Eventos

AUTOR. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, n., ano de realização, local de realização. **Título da publicação do evento...** Local: Editora, ano de publicação, página inicial e final.

TSOU, C.L. Kinetics of irreversible modification of enzyme activity. In: ANNIVERSARY CELEBRATION OF THE THIRD WORLD ACADEMY OF SCIENCE, 10., 1993, Trieste. **Proceedings...** Trieste: TWAS, 1993. p. 155-174. 1 CD-ROM.

GARCIA, M.O. Formación, actividades y perspectivas de las profesionales en nutrición. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTRICIONISTAS, 3.; ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE NUTRICIONISTAS, 1., 1965, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Nutricionistas, 1968. p. 283-292.

McCANN, R.J. Optimal transportation on manifolds with obstacles. In: INTERNATIONAL CONGRESS ON INDUSTRIAL AND APPLIED MATHEMATICS, 4., 1999, Edinburgh. **Abstracts...** Edinburgh: ICIAM, 1999. p. 74. Disponível em: <<http://www.ma.hw.ac.uk/iciam99>>. Acesso em: 05 jun. 2001.

Dissertações, Teses e Trabalhos Acadêmicos

AUTOR. **Título:** subtítulo. ano de depósito. Total de páginas e/ou total de volumes. Dissertação/Tese (Mestrado/Doutorado em... área de concentração) - Faculdade de... (ou) Instituto de..., Universidade..., Cidade da defesa, ano da defesa.

BAPTISTOTTE, C. **Caracterização espacial e temporal da fibropapilomatose em tartarugas marinhas na costa brasileira.** 2007. 63 p. Tese (Doutorado em Ecologia Aplicada) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2007.

CARRARA, K. **Redimensionamento do behaviorismo radical pós-skinneriano a partir da análise do percurso histórico da crítica ao pensamento behaviorista**: implicações preliminares na área educacional. 1996. 2 v. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Marília, 1996.

SILVA, A.M.S. **Poesia e poética de Mário Faustino**. 1979. 189 p. Tese (Livre Docência) - Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São José do Rio Preto, 1979. Disponível em: <<http://www.cgb.unesp.br/e-theses>>. Acesso em: 20 dez. 2001.

Documentos Cartográficos

AUTOR. **Título do documento cartográfico**: subtítulo. Local: Editora, ano. Especificação. Escala.

OLIVEIRA, J.B. **Mapa pedológico do Estado de São Paulo**. Campinas: Instituto Agrônomo, 1999. 4 mapas, color., 68 cm x 98 cm. Escala 1:500.000.

BRASIL. Ministério da Agricultura. Departamento Nacional de Pesquisa Agropecuária. Divisão de Pesquisa Pedológica. **Levantamento de reconhecimento dos solos do nordeste do Estado do Paraná**. Curitiba, 1971. 1 mapa, color., 55 cm x 87 cm. Escala 1:300.000. (Boletim Técnico, 16).

EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. **Delineamento macroagroecológico do Brasil**. Rio de Janeiro, 1992/93. 1 mapa, color., 115 cm x 87 cm. Escala 1:5.000.000. (Boletim de Pesquisa, 37).

BRASIL. Ministério das Minas e Energia. **Projeto RADAM Brasil**: folha SD-23 Brasília; mapa de capacidade de uso dos recursos naturais renováveis. Rio de Janeiro, 1982. 1 mapa, color., 91 cm x 71 cm. Escala 1:1.000.000. (Levantamento de Recursos Naturais, 29).

BASE AEROFOTOGRAMETRIA E PROJETOS S/A. **Obra 584**: foto aérea. São Paulo, 1988. 1 fotografia aérea. Escala 1:40.000.

Informações Eletrônicas

AUTOR. **Título**: subtítulo. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. Ano.

VASCONCELOS, J.L.M. **Influência da nutrição sobre performance reprodutiva em gado leiteiro**. Piracicaba: Agripoint, 2001. Disponível em: <<http://www.milkpoint.com.br>>. Acesso em: 04 jun. 2001.

SOCIEDADE BOTÂNICA DE SÃO PAULO. Disponível em: <<http://www.botanicasp.org.br/>>. Acesso em: 16 abr. 2008.

9.1 Citações

É a menção no texto de uma informação extraída de outra fonte.

As citações mencionadas no texto devem obrigatoriamente seguir a mesma entrada nas referências no final do trabalho (ABNT/NBR 10520).

- Citação Direta: é a reprodução exata dos conceitos do autor consultado, respeitando-se inclusive eventuais incoerências, erros de ortografia e/ou concordância dos originais. Ex.: ... (SEVERINO, 2000).
- Citação Indireta: é o texto baseado na obra do autor consultado, que se reproduz fielmente o conteúdo original. Ex.: Segundo Severino (2000).
- Citação de Citação: é a citação de um texto em que não se teve acesso ao original. Deve ser indicado no texto o sobrenome do autor não consultado seguido da expressão latina "apud" (citado por), do sobrenome do autor consultado. Nesse caso referenciar somente o documento consultado e citar o não consultado em nota de rodapé. Ex.: Segundo Silva¹ (1985 apud ABREU, 1999).

Sistemas de chamadas:

Um autor:	Dudley (1984)	(DUDLEY, 1984)
Dois autores:	Jossua e Metz (1976)	(JOSSUA; METZ, 1976)
Três autores:	Garcia, Carmo e Andrade (2002)	(GARCIA; CARMO; ANDRADE, 2002)
Mais de 3 autores:	Delannay et al. (1985)	(DELANNAY et al., 1985)
Documentos do mesmo autor e ano:	Shen (1972a)	Shen (1972b)
Mesmo sobrenome e mesmo ano:	Barbosa, C. (1956)	Barbosa, M. (1956)
Mesmo sobrenome, mesma inicial dos prenomes e mesmo ano:	Lavorenti, Abel (1985)	Lavorenti, Arquimedes (1985)
Publicações anônimas:	Controle... (1982)	(CONTROLE..., 1982)
Entidades coletivas:	Sociedade Entomológica do Brasil – SEB (2007)	(SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL - SEB, 2007)
Citação de autores diversos:	Antoniazzi (1989); Davidowicz (1981); Machado (1992); Silva (1988)...	(ANTONIAZZI, 1989; DAVIDOWICZ, 1981; MACHADO, 1992; SILVA, 1988)...
Eventos:	27º Congresso Brasileiro de Entomologia (2007)	

Expressões Latinas e Abreviaturas

apud	Citado por, conforme, segundo Expressão latina que pode ser usada tanto no texto como em notas de rodapé.
art.	Artigo de uma lei ou de um complemento
cap.	Capítulo, plural caps.
cf., ou v. (vide)	Confere, veja
col. ou c.	Coluna, plural coll.
ed.	Edição, plural eds.
e.g. ou p. ex.	Do latim <i>exempli gratia</i> = por exemplo
et. seq.	Sequência de página da obra referenciada
fig.	Figura ou sentido figurado, plural figs.
f. ou fl. ou fol.	Folha, plural ff. ou foll.
ibid. ou ibidem	Do latim = no mesmo lugar (mesma obra e mesma página)
id. ou idem	Do latim = a mesma coisa (mesma autor)
idem e ibidem ou id. e ibid.	Mesmo autor e mesma obra
i.e.	Do latim <i>id est</i> = isto é, quer dizer
Infra	Ver abaixo
loc. cit.	Lugar citado anteriormente
MS	Manuscrito, plural MSS
n.	Nota (de citação)
N.B. ou Obs.:	Note bem, observação
N. do A.	Nota do autor
N. do T.	Nota do tradutor
N. do E.	Nota do editor
n. ou nº	Número
op. cit.	Do latim <i>opus citatum</i> = obra já citada
passim	Aqui e ali
p. ou pág.	Página, plural pp. ou págs.
par.	Parágrafo
OS	Do latim <i>post scriptum</i> (adendo no fim do texto)
pseud.	Pseudônimo
s.d.	Do latim <i>sine data</i> (sem data da edição)
s.l.	Do latim <i>sine loco</i> (não aparece o lugar da publicação)
s.n. ou anom.	Do latim <i>sine nomine</i> = anônimo
s. ou seg.	Seguinte, plural ss.
Sic	Advérbio latino = assim, desse jeito
supra	Acima, verificar o que foi dito antes
tab.	Tabela
tr. ou trad.	Tradução
v.	Verso, plural vv.
vs. ou versus	Advérbio latino de oposição

9.2 Folha de Estilo

<http://www4.esalq.usp.br/biblioteca/apoio-a-producao-academica>



Dicas:

- Os textos devem ser apresentados em papel branco, digitados na cor preta, com exceção das ilustrações. O texto deve ser redigido em espaço 1,5 cm;
 - As citações de mais de 3 linhas, as referências, as legendas das tabelas e figuras, o resumo e o abstract devem ser digitadas em espaço simples;
- As numerações das seções e subseções de um trabalho acadêmico devem ser numeradas com algarismos arábicos (ABNT/NBR 6024);
- Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem se iniciar em página ímpar e distinta;
- Os itens sem indicação numérica que compreendem os agradecimentos, dedicatória, sumário, resumo, abstract, referências, apêndices e anexos devem ser apresentados em folha distinta.

9.3 Ferramentas para gerenciar referências

9.3.1 Mecanismo Online para Referências – MORE

<http://www.more.ufsc.br/>

The screenshot shows the MORE website interface. At the top, there is a navigation bar with links: Início, Criar Referências, Pesquisar, Minha Conta, Ajuda, Links, Sobre, Contato, Tutorial, and FAQ. Below the navigation bar, the page displays the user's location as 'Início'. A main menu titled 'Menu para Referências ABNT' lists various document types: Monografia no Todo, Parte de Monografia, Periódico no Todo, Artigo de Periódico, Documentos Exclusivos em Meio Eletrônico, Documento Jurídico, Patente, Partitura, Filmes e Vídeos, and Slides. On the right side, there is a login prompt: 'Se você deseja gravar suas referências, favor efetuar login.' Below this, it shows '6589155 Visitas recebidas.' and a greeting 'Prezado usuário!'. A message states: 'Informamos que o MORE é totalmente baseado na NBR 6023/2002, norma da ABNT atualmente em vigor.' Another message says: 'O MORE conta com um e-mail (morexlab@gmail.com) onde é possível enviar dúvidas e/ou sugestões para Equipe MORE. As dúvidas relacionadas as normas da ABNT são respondidas pela Bibliotecária da UFSC.' A third message mentions: 'Atualmente é possível armazenar suas referências por coleções criadas segundo suas necessidades e/ou preferências. Também é possível pesquisar e importar uma referência para o seu rol de referências.' A fourth message says: 'Encontra-se disponível a possibilidade de geração de referências a documentos jurídicos (legislação e jurisprudência), patentes, partituras, normas técnicas, slides, filmes e vídeos, além da manutenção das funcionalidades anteriores.' A fifth message states: 'Caso deseje adicionar a referência do MORE ao seu trabalho acadêmico basta inserir: MORE: Mecanismo online para referências, versão 2.0, Florianópolis: UFSC ReXlab, 2013. Disponível em: + http://www.more.ufsc.br/ +. Acesso em: XX.XXX.XXXX.' The final message at the bottom says: 'Desta forma você estará contribuindo para a difusão do Sistema MORE.'

9.3.2 EndNote Basic

O *EndNote Basic* é um software desenvolvido pela empresa Thomson Reuters disponibilizado aos usuários através de acesso gratuito. É um gerenciador de referências bibliográficas para auxiliar os usuários na elaboração de artigos científicos, permitindo a importação de referências a partir de pesquisas elaboradas em diversas bases de dados.

Para utilizar o software é necessário preencher o perfil do usuário, cadastrando e-mail e senha a partir da plataforma Web of Science:

<http://apps-webofknowledge.ez67.periodicos.capes.gov.br/>

Após o cadastro o acesso pode ser feito de qualquer microcomputador conectado à Internet.

Facilidades do software

- Ferramenta de busca on-line;
- Permite a importação das referências diretamente das bases de dados;
- Gerencia as referências (cria pastas, edita referências, inclui notas);
- Gera bibliografias de acordo com estilos específicos para publicação;
- Detecta referências duplicadas;
- Insere automaticamente citações e formata bibliografias no Microsoft Word através da funcionalidade CWYW (Cite While You Write Plug In);
- Compartilha as informações com outros usuários do *EndNote Basic*;
- Armazena até 10.000 referências;
- Não requer qualquer instalação;
- Permite a correção manual das referências.



Acesse o EndNote Basic:

<https://www.myendnoteweb.com/EndNoteWeb.html>

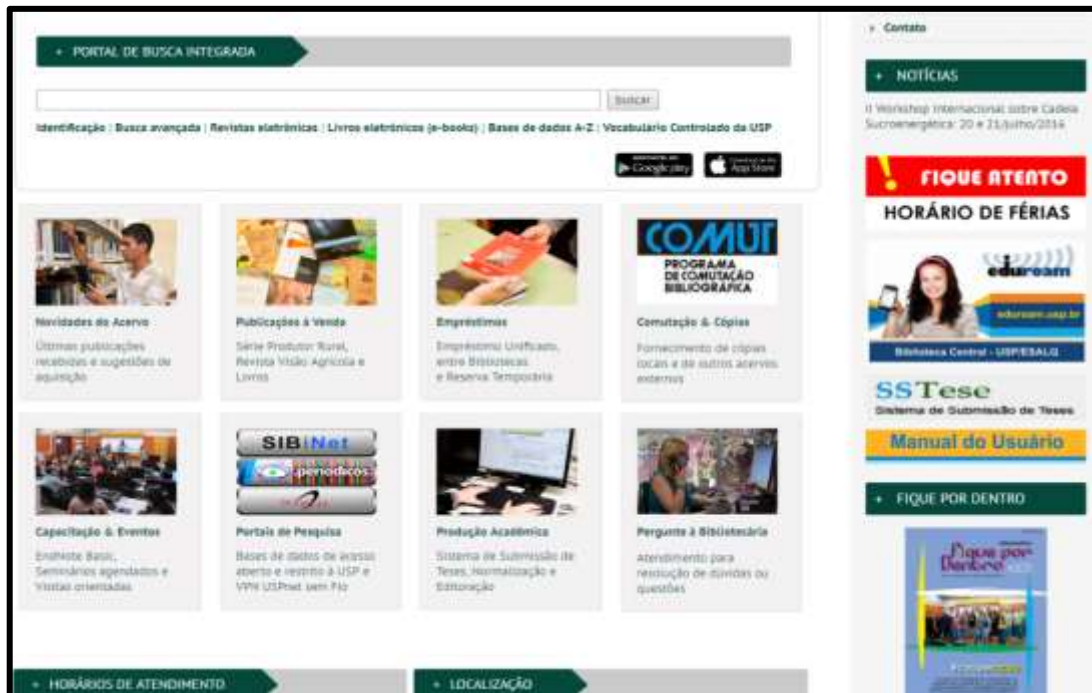
Manual do usuário:

http://www4.esalq.usp.br/biblioteca/sites/www4.esalq.usp.br/biblioteca/files/EndNote_Basic_2016.pdf

Tutorial:

<http://pt.slideshare.net/esalq/endnote-basic-treinamento>

10 OUTROS SERVIÇOS E PRODUTOS DA BIBLIOTECA



10.1 Visitas orientadas

<http://www4.esalq.usp.br/biblioteca/capacitacao-e-eventos>

A equipe da Biblioteca desenvolve atividades de apresentação das informações gerais sobre os produtos e serviços, identificando os vários tipos de documentos disponíveis, com a finalidade de auxiliar o aluno no processo de escolha das fontes durante a pesquisa bibliográfica.

As visitas orientadas incluem:

- Apresentação do espaço físico, tipos de materiais e esclarecimento sobre a organização dos acervos nas bibliotecas da USP;
- Orientação sobre o funcionamento e regulamento da biblioteca;
- Apresentação dos serviços e produtos a partir do site da Divisão de Biblioteca.

10.2 Empréstimo Unificado

<http://www4.esalq.usp.br/biblioteca/emprestimos>

Permite ao usuário da Universidade de São Paulo realizar empréstimos de materiais em todas as bibliotecas da USP, UNESP e UNICAMP, mediante a apresentação do cartão USP ou outro documento com foto.

10.3 Empréstimo entre Bibliotecas – EEB

<http://www4.esalq.usp.br/biblioteca/emprestimos>

Serviço que possibilita ao usuário da ESALQ o acesso a livros, teses, monografias e folhetos de outras bibliotecas, por meio de formulário específico que formaliza o processo entre a biblioteca solicitante e a biblioteca fornecedora.

- Localizar o material de interesse através do site da biblioteca:
<http://www4.esalq.usp.br/biblioteca/>
- Fazer o cadastro prévio no [SISWEEB](#), sistema informatizado que possibilita ao usuário a autonomia no gerenciamento dos pedidos.

Fontes de pesquisa para localização de material:

- **Portal de Busca Integrada** – Acervo das Bibliotecas da USP:
[http://www.buscaintegrada.usp.br/;](http://www.buscaintegrada.usp.br/)
- **ACERVUS** – Acervo das Bibliotecas da UNICAMP:
[http://acervus.unicamp.br/;](http://acervus.unicamp.br/)
- **Parthenon** – Acervo das Bibliotecas da UNESP:
http://www.parthenon.biblioteca.unesp.br:1701/primo_library/libweb/action/search.do?vid=Unesp

10.4 Comutação Bibliográfica – COMUT

<http://www4.esalq.usp.br/biblioteca/comut>

Serviço que permite o acesso à informação entre as bibliotecas, através do fornecimento de cópias de documentos que não constam de seus acervos.

Fontes de pesquisa para localização de material:

- **Portal de Busca Integrada** – Acervo das Bibliotecas da USP:
[http://www.buscaintegrada.usp.br/;](http://www.buscaintegrada.usp.br/)
- **ACERVUS** – Acervo das Bibliotecas da UNICAMP:
[http://acervus.unicamp.br/;](http://acervus.unicamp.br/)
- **Parthenon** – Acervo das Bibliotecas da UNESP:
http://www.parthenon.biblioteca.unesp.br:1701/primo_library/libweb/action/search.do?vid=Unesp
- **Base de Dados da Pesquisa Agropecuária – BDP@** – Acervo da EMBRAPA:
[http://www.bdpa.cnptia.embrapa.br/consulta/;](http://www.bdpa.cnptia.embrapa.br/consulta/)
- **CCN** – Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos:
<http://ccn.ibict.br/busca.jsf>.

10.5 Cópias

Oferece o serviço de reprografia, encadernação, digitalização e impressão de arquivos através de mídias digitais ou correio eletrônico, respeitando a Lei de Direitos Autorais: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9610.htm.

10.6 ISBN (Número Padrão Internacional de Livros)

<http://www.isbn.bn.br/website/>

International Standard Book Number, mais conhecido pela sigla **ISBN**, é o Número Padrão Internacional de Livro que é um sistema identificador único para livros e publicações não periódicas.

O sistema é controlado pela Agência Internacional do ISBN, que orienta, coordena e delega poderes às agências nacionais designadas em cada país.

Desde 1978, a Fundação Biblioteca Nacional tem a função de atribuir o ISBN aos livros editados no país.

10.7 ISSN (Número Internacional Normalizado para Publicações Periódicas)

<http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/centro-brasileiro-do-issn>

O ISSN (*International Standard Serial Number*), sigla em inglês para Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas, é o código aceito internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada.

As publicações seriadas compreendem as revistas, os jornais, as publicações anuais (relatórios, anuários etc.), as séries monográficas, qualquer que seja o seu suporte.

A Rede ISSN (ISSN Network) é uma organização intergovernamental representada por 83 centros nacionais e regionais, ela é coordenada pelo Centro Internacional do ISSN, com sede em Paris, e já possui representantes em todo o mundo.

No Brasil, o Instituto Brasileiro em Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT passou a ser o único membro no Brasil para atribuição do código ISSN junto aos usuários em geral e editores em particular.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ANDRADE, F.M.M. de; OLIVEIRA, L.B.; BRITO JÚNIOR, R.B. de. **Manual para confecção de pôsteres científicos**. Campinas: Faculdade São Leopoldo Mandic, Biblioteca, 2011. 7 p. Disponível em: <<http://www.slmandic.edu.br/container/cms-arquivos/centraldedl/SLM.INS.M1-01Manualparaconfeccaodeposterescientificos.pdf>>. Acesso em: 11 mar. 2014.

ANDRADE, M.M. de. **Redação científica**: elaboração do TCC passo a passo. São Paulo: Factash Editora, 2007. 198 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e Documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

_____. **NBR 6023**: Informação e Documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

_____. **NBR 6028**: Informação e Documentação – Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

_____. **NBR 6022**: Informação e Documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 5 p.

_____. **NBR 6024**: Informação e Documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

_____. **NBR 6034**: Informação e Documentação – Índice – Apresentação. Rio de Janeiro, 2004. 4 p.

_____. **NBR 15287**: Informação e Documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 6 p.

_____. **NBR 14724**: Informação e Documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 11 p.

_____. **NBR 6027**: Informação e Documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro, 2012. 3 p.

BRANCO, S.; BRITTO, W. **O que é Creative Commons?** novos modelos de direito autoral em um mundo mais criativo. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2013. 176 p. (Coleção FGV de bolso. Direito & Sociedade). Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/11461/O%20que%20%C3%A9%20Creative%20Commons.pdf>>. Acesso em: 06 ago. 2015.

CAMPA, A.; PESSOA Jr., A.; YAGUI, C.O.R.; ONG, T. **Disciplina 0900100**: informação científica. São Paulo: USP, FCF, 2008. 35 p.

CORREIA, W.F. **TCC não é um bicho-de-sete-cabeças**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009. 113 p.

D'ONOFRIO, S. **Metodologia do trabalho intelectual**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 123 p.

ESCRITÓRIO CENTRAL DE ARRECADAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO. **O que é direito autoral**. Disponível em: <<http://www.ecad.org.br/pt/direito-autoral/o-que-e-direito-autoral/Paginas/default.aspx>>. Acesso em: 04 ago. 2015.

FEITOSA, V.R. **Redação de textos científicos**. 10. ed. Campinas: Papyrus, 1991. 155 p.

FERRÃO, R.G.; FERRÃO, L.M.V. **Metodologia científica para iniciantes em pesquisa**. 4. ed. Vitória: INCAPER, 2012. 254 p.

FUNARO, V.M.B.O.; PESTANA, M.C.; GARCIA, E.M.; REBELLO, M.A.F.; AYELLO, M.A.B.; CARVALHO, M.J.J.; NASCIMENTO, M.M.; PASCHOALINO, R.A.; CARDOSO, S.C.; LOMBARDI, V.V. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP**: documento eletrônico e impresso; parte I (ABNT). 2. ed. São Paulo: SIBi/USP, 2009. 102 p. (Cadernos de Estudos, 9).

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. 61 p.

GARCIA, E.M.; DAMIANO, L.C.C. **LAN 0132**: Informação Científica. 5. ed. Piracicaba: ESALQ, Divisão de Biblioteca, 2015. 69 p.

GARCIA, E.M.; CARMO, L.C. do; ANDRADE-FERRAZ, K.M. **Normas para elaboração de dissertações e teses**. 3. ed. Piracicaba: ESALQ, Divisão de Biblioteca e Documentação, 2005. 98 p.

GARCIA, E.M.; DAMIANO, L.C.C.; ZINSLY, S.M. Programa de capacitação para uso dos produtos e serviços das Bibliotecas da ESALQ/USP. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 15., São Paulo, 2008. **Anais...** São Paulo: CRUESP, 2008. 1 CD-ROM.

LACAZ-RUIZ, R.; DOZENA, M.R.; LIMA, G.A. de. **Monografia**: porque e como fazer; dicas práticas para quem vai fazer o trabalho de conclusão de curso. Pirassununga: Lawbook, 2009. 125 p.

LUVIZOTTO, C.K. **Manual de utilização e preenchimento**: Currículo Lattes. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/profvalente/manual-depreenchimentodocurrc3adculolattes>>. Acesso em: 12 ago. 2015.

PESQUISA bibliográfica: trabalho acadêmico dos alunos de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Goiás. Disponível em: <<http://pesquisabibliografica.blogspot.com.br/2004/06/conceito-e-definio.html>>. Acesso em: 04 ago. 2015.

PIMENTEL, L.O. **Propriedade intelectual e universidade**: aspectos legais. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2005. 182 p.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO. Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos. **Plágio e direito do autor no universo acadêmico**. Disponível em: <<http://www.puc-rio.br/sobrepuc/admin/vrac/plagio.html>>. Acesso em: 06 ago. 2015.

RICKEN, V. **Arte da pesquisa**: dicas fundamentais para quem pesquisa na internet. Taquara: PerSe, 2012. 304 p.

ROZENBERG, I.M. **O Sistema Internacionais de Unidades – SI**. São Paulo: Instituto Mauá de Tecnologia, 1998. 95 p.

SABINO, E.M.G.; ANDRADE-FERRAZ, K.M. de; SILVA, M.G.E. da. **CD-ROM**: instruções práticas de uso. Piracicaba: PCLQ, DIBD, 1996. 7 p.

SCANNAVINO, F.L.F.; LEVES, M.H.M.K.; PINTO, L.S. **Pesquisa & pesquisador**: noções básicas da investigação à criação científica. São Carlos: Cubo Multimídia, 2007. 62 p.

SECAF, V. **Artigo científico**: do desafio à conquista. São Paulo: Reis Editorial, 2000. 147 p.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. **DEDALUS Banco de Dados Bibliográficos da USP**: manual do usuário; versão preliminar. São Paulo, 1998. 16 p.

VOLPATO, G. **Dicas para redação científica**. 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 152 p.

WATANABE, E.H. A não linearidade entre a reação de quem copia e de quem é copiado. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 28, n. 80, p. 199-212, 2014.

WIKIPEDIA. **Creative Commons**. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Creative_Commons>. Acesso em: 12 ago. 2015.



Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Divisão de Biblioteca
Depto de Economia, Adm. e Sociologia